



# JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO

ANO 17.º

SABADO, 23 DE FEVEREIRO DE 1974

AVENÇA

N.º 883

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE.

PROPRIEDADE — V.ª e HERD.º DE JOSÉ BARÃO

OFICINAS: EMP. LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254 • LISBOA — TELEF. 361839 • FARO — TELEF. 22322 • AVULSO 2\$00

## Ainda a C. P. e o Algarve

QUANDO recebi o número de 9 de Fevereiro deste jornal, um artigo logo me prendeu a atenção, e quase sofregamente li-o até final; então não me foi possível evitar um sorriso bastante amarelo, a fazer-me recordar a história do surdo!

Refiro-me a «O Algarve precisa de mais atenção dos poderes públicos», e desde já faço notar que o meu riso não veio do modo como foi escrito, nem tão pouco quanto ao articulista, que não tenho o prazer de conhecer, mas sim do assunto tratado, e pelas razões que seguidamente exponho.

Precisamente na última semana fui obrigado a deslocar-me ao Algarve, utilizando o comboio da noite — o «correio» — pelo que creio estar em posição ideal para explicar o meu riso. A referida composição saiu da estação do Barreiro, às 0,20 horas do dia 7, e com ela as duas carruagens da cauda, que seguíam rumo a Lagos, o meu destino; resolvi instalar-me na última dividida em 1.ª e 2.ª classes, sensivelmente a meio. Na partida ainda o aquecimento não funcionava, mas enfim, era natural que tivesse sido ligado pouco tempo antes, e que durante o percurso inicial fosse aparecendo gradualmente, pois,

segundo o funcionário da companhia informou, estaria em pleno 40 minutos após ter sido accionado o respectivo interruptor.

Aconteceu que com menos de meia hora de marcha, a carruagem ficou subitamente às escuras, por «rebetamentos» dos fusíveis.

por José da Luz  
De pronto o funcionário, ajudado por outro colega, tentou remediar a avaria, mas foram infrutíferos todos os esforços, pois o curto-circuito situava-se no sistema de

(Conclui na 5.ª página)

## NOTA da redacção

CERCA de duzentos estudantes de vários pontos do Algarve, de Beja e de Aljustrel vão reunir-se no Carnaval em Vila Real de Santo António, não para divertir-se mas para continuar a estudar nesse pequeno período de férias.

UM CURSO DE ARQUEOLOGIA NO ALGARVE  
estudo apresentado no último Congresso de Arqueologia organizado pelo Secretariado da Juventude em Lisboa.

Os nossos estudantes vão pois debruçar-se sobre os vestígios do passado e dedicar-lhe os seus tempos livres, numa sã manifestação de convívio e de interesse pelo património histórico.

Chegou a altura de fazer-se um «inventário arqueológico» do Algarve e chamar a atenção para velhos vestígios dos nossos remotos antepassados que andam dispersos e ignorados e até sujeitos à ganância dos colecionadores. É possível que entre esta massa jovem de interesse por tais problemas surjam algumas vocações verdadeiras que prossigam estudos superiores da especialidade e um dia possam contribuir para a defesa dos nossos valores. É também natural que devido a este recente entusiasmo pela Arqueologia, as entidades oficiais responsáveis decidam finalmente proteger esses raros vestígios de um tempo diferente do Algarve, sem preocupações turísticas nem problemas de transportes ou de abastecimentos. Aliás, não pomos as mãos no fogo, se um dia se chegar à conclusão de que o apego dos árabes e dos romanos às nossas terras estaria ligado às condições climáticas ou às belezas paisagísticas. Alguma forte razão os deteve aqui e turismo sempre houve desde que os homens das cavernas resolveram mudar de casa...

que não basta «tocar», mas é preciso «sentir» as nuances do pensamento do autor, caso que plenamente se compreende e justifica no temperamental Tchaikowsky, chamou-nos muito especialmente a atenção a extraordinária artista que é Maria José Falcão, ao dar plena vida, sentimento e vibração, no seu violoncelo, ao concerto de Boccherini. Perfeita no som, na execução e até na expressão, valeu bem a pena ir ao Cinema-Teatro Santo António, só para ouvi-la, o que voltaríamos a fazer com gosto

(Conclui na 4.ª página)

## FACTOS E IMAGENS

### AS BRINCADEIRAS DA LUZ NO FESTIVAL DOS CONCERTOS

NA segunda-feira fomos a Faro, assistir ao concerto pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, sob a regência do maestro Alvaro Leon Cassuto. Foi o segundo concerto da série denominada «Festival do Algarve — 1974» e teve bons motivos de interesse nos números executados, um trecho da 3.ª Sinfonia de Gustav Mahler, o concerto para violoncelo e orquestra, de Boccherini e a 5.ª Sinfonia de Tchaikowsky.

Para além da excelente craveira da Sinfónica da E. N. e do seu jovem maestro, em números em



Afastados temporariamente pelos cães, nas renhidas disputas para a «exploração» dos recipientes de lixo na via pública, dizem-nos que os gatos de Vila Real de Santo António resolveram constituir orquestra, cuja estreia está prevista para uma das três tardes de Carnaval. Esclareça-se que a orquestra dos gatos nem de longe pensa em ofuscar, com a sua presença o brilho garantido às festas carnavalescas da Vila Pombalina pelas simpáticas e garbosas «majoretas» da vizinha Andaluzia, nos graciosos desfiles e evoluções que irão caracterizar as suas actuações nas mesmas festas.

A foto mostra-nos um dos bichanos ainda em aturado ensaio.



DISCUSSÕES E DIVERGENCIAS À VOLTA DA POLÍTICA ENERGÉTICA

TRIZE tem sido número de azar e assim sucedeu em Washington com a conferência dos consumidores de petróleo. Convocada por Nixon para resolver a crise energética, a reunião estava de antemão condenada a malogro devido à atitude da França, que começara por discordar da ideia, hesitava em aceitar o convite e acabou por não assinar o comunicado final, discordando dos outros países da Comunidade Europeia que aliás formavam bloco com o Japão, o Canadá, a Noruega e os Estados Unidos.

É afinal o que saiu da Conferência de Washington? Além da irreconciliável posição da França, apenas a criação de um grupo coordenador que vai fazer contactos para em breve, provocar uma reunião de produtores e consumidores de petróleo.

Paris opôs-se sempre a esta ideia, considerando-a como um possível sinal para a confrontação directa entre os dois blocos. Há quem pense, porém, na questão da hegemonia e que a França pretende que os seus aliados europeus não se deixem dominar pelos americanos, querendo ela ocupar essa posição de privilégio. De qualquer mo-

(Conclui na 5.ª página)

## TEMAS EM DEBATE

### LIBERDADES E FRONTEIRAS DO INTELECTUAL

Fez-se muito barulho com o exílio do escritor soviético Soljenitsyne, que há alguns anos vem dando que falar, desde que, galardoado com o Prémio Nobel, não pôde sair da URSS para o ir receber.

Recentemente, um livro seu publicado clandestinamente no Ocidente — «O Arquipélago Gulag» — provocaria nova celeuma e uma inquirição judicial na União Soviética, a que o escritor se teria recusado a comparecer. Em consequência, foi detido pelas autoridades e imediatamente expulso do país.

Segundo parece, a partir de agora, não terá restrições para publicar seja o que for e ganhará decerto bom dinheiro, visto as edições terem começado a esgotar-se no Ocidente que o acolheu de braços abertos.

Rebelião, contestação, regime ditatorial, corte de liberdades individuais, censura... Soljenitsyne terá assim possibilidade de descrever a continuação do seu livro onde narra as perseguições do regime estalinista. A sua expulsão e exílio dão-lhe oportunidade para o fazer, o que não aconteceria se ficasse na Rússia ou aí fosse detido. Imaginemos que em vez do exílio, era encerrado numa masmorra e, com ou sem julgamento, aí permanecerá alguns anos, não tendo sequer a possibilidade de contactar outros intelectuais ou de publicar. Seria sem dúvida muito pior. E se fosse sujeito a interrogatórios exaustivos? E se fosse torturado? Muito pior ainda!

Nada disso sucedeu. Soljenitsyne parece não ter sido maltratado fisicamente. Expulso do país, retiram-lhe a cidadania soviética. Mas esta será importante para ele, um dissidente, um contestatário? Eis aí o problema.

Cidadão do Mundo, imediatamente festejado pelo Ocidente, com ofertas interessantes dos americanos, dos israelitas e de outros povos, e vendas asseguradas para o tornarem capitalista de um dia para o outro, Soljenitsyne pode agora avaliar melhor o seu «Arquipélago Gulag».

Dissidente, mas comunista por formação, ele terá de adaptar-se a outras exigências, a outras leis, ao novo regime político que lhe der guarda. Intelectual sem restrições, conhecerá novos limites e outras fronteiras de pensamento, no país livre que lhe conceder asilo. Mas não poderá escolher. — M. B.

## EM DEFESA DA PRAIA DE FARO



Vista geral da praia de Faro

por João Leal

Ocupa hoje a praia de Faro posição de justificada importância, como estância natural de veraneio da cidade. Mercê das infra-estruturas que possui — água, electricidade, acessos, etc. — a sua frequência e o número de construções têm vindo a conhecer bom ritmo de crescimento. Colocada a escassa distância do aeroporto internacional de Faro, oferece efectivamente magníficas condições para quantos desejem usufruir momentos de lazer em pleno contacto com a Natureza. Para mais, entre a cidade e a sua praia fica o extenso pinhal que abrange as zonas vizinhas do Montenegro, Pontal e Ludo e as mais distantes da Quinta do Lago, Vale do Lobo, Forte Novo, etc. Entre dois azuis maravilhosos (o do céu e o do mar), esta estância oferece ainda os encantos da pesca (da ria e do mar), da apanha de mariscos e da prática de todos os desportos náuticos (desde a vela à natação ou do esquí à motonáutica).

A construção da ponte foi factor decisivo, mas hoje constitui problema primário na medida em que, dispondo apenas de uma faixa de rodagem, dá origem aos mais desesperantes e desagradáveis problemas. Fala-se na nova ponte, sua localização e acessos, mas a verdade é que o assunto é daqueles que em Faro têm de sair da fase de projecto para a de realização, sob pena de em 1980 não possuírem a grande cidade de que a Província efectivamente necessita.

Muitos, mormente os turistas, gostam de passear pela ria, já que

(Conclui na 5.ª página)

## TUDO INDICA QUE O MONUMENTO A MANUEL TEIXEIRA GOMES EM PORTIMÃO SERÁ ERGUIDO NOS PRAZOS PREVISTOS

REVELAMOS no n.º 868 do Jornal do Algarve que, em sessão camarária de 31-10-73, o presidente da Câmara Municipal de Portimão, sr. Reinaldo Pereira de Assunção, havia submetido à vereação uma proposta no sentido de que, até Dezembro do ano corrente, de modo a coincidir com a efeméride do cinquentenário da elevação de Portimão a cidade, se erga na capital barlaventina o monumento há tanto reclamado, o pagamento da «dívida de gratidão» para com a memória da mais representativa figura portimonense de sempre — Manuel Teixeira Gomes, o homem público que chegou ao mais alto posto da chefia da Nação e o escritor que «não encontra paralelo em toda a literatura portuguesa», no dizer algo encomiástico mas certamente justificado de David Mourão-Ferreira.

Desde logo alertámos os nossos leitores, quer quanto à localização desse monumento, que de forma alguma poderia deixar de ser a praça Manuel Teixeira Gomes, nem só por ter o seu nome, mas porque constitui a «praça maior», a «sala de visitas», o ponto de confluência de toda a baixa portimonense, quer quanto à forma que viria a ter o

memorial, já que não se pode esquecer que estamos entrados no último quartel do século, e há que perder a rotina dos bustos comezinhos de gente de estimação, de agrado e de proveito de multissimos e pindéricos administradores da coisa pública neste século que vai findando.

Sugerimos até que se abrisse

(Conclui na 4.ª página)

## COMEÇA AMANHÃ O CARNAVAL NO ALGARVE

TUDO se prepara para que o Carnaval algarvio conheça, nos três próximos dias, o entusiasmo e a alegria de anos transactos. Tradição de muitas décadas, ela prossegue contando com o interesse de milhares de pessoas que de norte a sul do País lhe garantem a presença. Nos cursos carnavalescos de Vila Real de Santo António, Loulé e Moncarapacho, participam deze-

nas de carros artisticamente concebidos, cujos ocupantes não deixarão de contribuir para o brilho dos festejos.

Em muitas unidades hoteleiras e complexos turísticos, bem como em agremiações recreativas e desportivas, decorrerão bailes e espectáculos, alguns contando com a presença de atracções de renome.

## À saúde é a maior riqueza

### Actuando a distância

As amígdalas podem servir de abrigo a vários germes, muitos deles perigosos por causarem afecções de órgãos situados a distância, tais como: doenças dos rins (nefrites), das articulações (reumatismo articular) etc.

Previna-se contra possíveis complicações fazendo examinar a sua garganta, ao primeiro sinal de inflamação, por um médico especialista.



## Secretária de Administração

**NECESSÁRIO** — Boa cultura geral absoluto domínio de português e inglês esteno e dactilografia iniciativa e disciplina

**OFERECE-SE** — Bom ambiente de trabalho semana de 5 dias 13.º mês e ordenado compatível. Entrada imediata, para firma em Albufeira. Guarda-se sigilo.

Resposta ao n.º 17 496 deste jornal com curriculum vitae e fotografia.

## O governador do Distrito Rotário visitou o Rotary Club de Faro

O Rotary Club de Faro reuniu festivamente na terça-feira com a presença da entidade máxima do movimento rotário no nosso País, eng. Carlos de Sousa Batista.

A reunião foi presidida pelo sr. José Marciano Nobre, tendo assistido como convidados os srs. comandante Joaquim Cortes Carrasco, presidente da Câmara Municipal de Faro, que se fazia acompanhar de sua esposa, e Jorge Madeira Santos, chefe da secretaria da mesma Câmara.

O motivo da reunião levou a estarem presentes muitos rotários de Faro com suas esposas, rotários de Albufeira e de Portimão, além de rotários estrangeiros.

Aberta a sessão, o presidente convidou o dr. Joaquim Magalhães para se despenhar do protocolo, tendo este, depois de saudar os convidados e visitantes, finalizado as suas palavras com a leitura da sua tradução livre de um poema de Carl Weavind, «chairman» do Comité da Expansão do R. I. Depois da secretaria, a cargo do sr. Luciano Seromenho entrou-se no período de actualidades e comunicações.

O sr. comandante Cortes Carrasco agradeceu o convite que lhe fora feito, dando-lhe oportunidade de conhecer mais de perto o movimento rotário, apesar de já ter assistido a uma reunião promovida pelo Rotary Club da Beira, em Moçambique.

O dr. Eduardo Mansinho falou da visita que a representação do clube de Faro havia feito a Coimbra para assistir à reunião da Comissão Franco-Portuguesa, realçando o alto significado das funções que tem desempenhado aquela comissão rotária, especialmente no apoio aos emigrantes portugueses em França.

O presidente do Rotary Club de Portimão, sr. Simão Banha, falou da XXVIII Conferência do Distrito Rotário, cuja organização está, este ano, a cargo daquele clube, e que se realizará de 29 a 31 de Março naquela cidade.

Finalizou a reunião o governador do Distrito Rotário, que deu conta da actividade do movimento em Portugal, dos seus projectos e significação em todo o mundo, pedindo que cada rotário se esforçasse para maior engrandecimento e valorização de Rotary.

## Dr. Diamantino D. Baltazar

Médico Especialista  
**DOENÇAS E CIRURGIA**  
dos Rins e Vias Urinárias  
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 15 horas

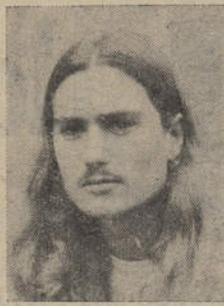
Consultório:  
Rua Baptista Lopes,  
30-A - 1.º Esquerdo  
**FARO**  
Telefones | Consultório 22013  
Residência 24761

O **Jornal do Algarve** vende-se em Faro, na Tabacaria Farracha, Rua D. Francisco Gomes, 42.

## VILA REAL DE STO. ANTÓNIO AGRADECIMENTO JOÃO CAMPOS VIEIRA

Sua esposa, cunhados e sobrinhos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente, como era seu desejo, a todos os que o acompanharam à sua última morada, bem como aos que de qualquer forma manifestaram o seu pesar pela sua morte, vêm por este meio manifestar a todos os seus mais profundos agradecimentos.

## Funeral de um jovem de Estômbar



Estômbar vestiu-se de luto, para receber os restos mortais do Emídio de Jesus da Conceição Correia, filho do sr. David da Conceição Correia, residente em S. Tomé.

Vimo-lo partir para terras de África ainda não há muito; adolescente, cheio de vida e graça, ele, que era o enlevo de seus pais e restante família.

Um dia, num brutal desastre ocorrido naquela provincia ultramarina, a sua vida é ceifada, em plena pujança dos seus vinte anos.

A urna com o corpo do Emídio chegou à sua terra natal, onde era esperada por muitas centenas de pessoas, no sábado passado, ficando depositada na centenária igreja da Misericórdia. No domingo, efectuou-se o funeral, que foi o maior cortejo fúnebre jamais visto nesta terra.

Aos ombros de dez amigos seus, que a quiseram transportar, a pesada urna foi até à igreja matriz, e desta para o cemitério da freguesia, onde ficou em sepultura perpétua. Compareceu a Irmandade da Misericórdia, na máxima representação, e Estômbar, na quase totalidade, quis também prestar a última homenagem ao filho estremeado, enchendo por completo a igreja.

Celebrou a missa de corpo presente o rev. Vitorino Correia, prior de Portimão, que aludiu ao jovem de quem fora professor no Liceu daquela cidade. — A. E. M.

## VILA REAL DE STO. ANTÓNIO AGRADECIMENTO LAURA VIEGAS

Seus filhos, nora, netos e mais família, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente, como era seu desejo, a todas as pessoas que a acompanharam à última morada e às que de qualquer forma manifestaram o seu pesar, vêm por este meio manifestar a todos o seu mais profundo reconhecimento.

## Curso de fonoaudiologia em Faro

Como noticiámos, principia hoje, em Faro, um curso de fonoaudiologia, promovido pela Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais e destinado à preparação ou aperfeiçoamento de médicos e professores para as importantes tarefas de recuperação das crianças diminuídas. O curso, em que participam dezenas de portugueses e estrangeiros, prosseguirá até ao dia 1 de Março, sendo as lições ministradas por mestres estrangeiros e conhecidas personalidades portuguesas.

## JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve

# AGENDA

## Ecos

### Partidas e chegadas

Partiu para Londres, por via aérea o sr. Bernardino de Oliveira Pereira, sócio gerente da firma Pereira & Passos, Lda. (Pigalle) de Faro, que vai visitar a Feira Internacional de Vestuário para Homens, onde seleccionará as novas colecções de Outono-Inverno 1974.

## Farmácias

### DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até sexta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Paula; amanhã, Almeida; segunda-feira, Montepio; terça, Higiene; quarta, Graça Mira; quinta, Pereira e sexta-feira, Pontes Sequeira.

Em LAGOS, a Farmácia Neves.

Em LOULE, hoje, a Farmácia Confiança; amanhã, Pinheiro; segunda-feira, Pinto; terça, Avenida; quarta, Madeira; quinta, Confiança e sexta-feira, Pinheiro.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Pacheco; amanhã, Progresso; segunda-feira, Olhanense; terça, Ferro; quarta, Rocha; quinta, Pacheco e sexta-feira, Progresso.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Carvalho; amanhã, Rosa Nunes; segunda-feira, Dias; terça, Central; quarta, Oliveira Furtado; quinta, Moderna e sexta-feira, Carvalho.

Em SILVES, hoje, a Farmácia Ventura; e até sexta-feira, a Farmácia Duarte.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Montepio; amanhã, Aboim; segunda-feira, Central; terça, Franco; quarta, Sousa; quinta, Montepio e sexta-feira, Aboim.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, a Farmácia Carrilho.

## Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «3 bons inimigos»; amanhã, «Os 3 mosqueteiros»; segunda-feira, «Tarzan e a companheira»; terça-feira, «A mania das grandezas»; quinta-feira, «Violência é quinto poder».

Em ALMANSIL, no Cinema Miranda, hoje, «A mão de ferro» e «O forasteiro invencível»; amanhã, «Uma rosa para todos»; terça-feira, «Ringo, o cavaleiro solitário»; quinta-feira, «Por quem não pode haver piedade».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, «O homem nu»; amanhã, «O americanissimo»; segunda-feira, em matinée, «Os 101 Dalmatas» e em soirée, «Eu não vejo, tu não falas, ele não ouve»; terça-feira, «Trinitá» e «Sartana contra

todos»; quinta-feira, «A décima vítima».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «A sua volta é a morte» e «Estes simpáticos cavaleiros do gatilho»; amanhã, «002 — e o cérebro electrónico»; segunda-feira, «Roubaram o meu coração»; terça-feira, «A grande paródia»; quinta-feira, «Bonitas demais para serem honestas».

Em LOULE, no Cine-Teatro Louletano, hoje, «Maciste, o homem mais forte do mundo»; amanhã, «Alfredo, Alfredo»; quinta-feira «Só as borboletas são livres».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «Sartana mata tudo» e «Resgate humano»; amanhã, «007 — vive e deixa morrer» e à meia-noite, «Os alegres dias de Pompeia»; segunda-feira, «007 — vive e deixa morrer»; terça-feira, «002 e o cérebro electrónico»; quarta-feira, «Trinitá — cow-boy insolente»; quinta-feira, «A mansão do poder oculto»; sexta-feira, «O silencioso».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «O diabo branco»; amanhã em matinée, «Goofy e Donald, campeões olímpicos» e em soirée, «Casei-me por engano»; segunda-feira, «Os três mosqueteiros»; terça-feira, «O loiro do sapato preto»; quinta-feira, «Anónimo veneziano».

Em TAVIRA, no Cine-Teatro António Pinheiro, hoje, «Klute» e «O bastardo»; amanhã, «A revolta de Tarzan» e «Agarra que é general»; terça-feira, «O poço do ódio».

## OLIVEIRAS

Maçanilha e Cordovil grado — enxertadas em Zambujeiros — com mais de 4 anos de enxertia, VENDE João Afonso Madeira — ALTE — Algarve.

## EMPRESA COM SEDE EM LISBOA ADMITE PARA O QUADRO DA SUA FILIAL DE FARO

### EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

#### EXIGE:

Curso comercial ou equivalente  
Serviço militar cumprido

#### OFERECE:

Lugar de futuro  
Ordenado compatível  
Regalias sociais

Dirigir-se a MONTOYA & AMORIM, LDA.  
Rua Cunha Matos, 35-39 — Faro  
Telefone 22880 — 22898

## Est. Teófilo Fontainhas Neto Com. e Ind., S.A.R.L.

### S. B. de Messines

## CONVOCATÓRIA

São convocados os Senhores Accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária no dia 30 de Março de 1974, pelas 15 horas, na sede Social, na Rua João de Deus, 57/75, em São Bartolomeu de Messines, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º Apreciação e votação do relatório, balanço e contas de administração e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1973.

2.º Eleição da Assembleia Geral, Conselhos de Administração e Fiscal para o triénio de 1974 a 1976.

São Bartolomeu de Messines, 20 de Fevereiro de 1974.

O Presidente da Assembleia Geral

Manuel Vieira Cabrita

## Em S. Brás de Alportel

arrenda-se fábrica de cortiça em S. Brás de Alportel, junto à Estrada Nacional n.º 2, com 4 armazéns, área coberta de 1 000 metros quadrados, quintal, ótimos armazéns para retenção de mercadorias ou quaisquer outros fins.

Tratar com o proprietário Manuel Francisco Gonçalves ou pelo telefone 42288.

## SELDURO-Sociedade de Construções, L.ª

Sede — ARMAÇÃO DE PÊRA

COMPRA, VENDE, URBANIZA E PROJECTA ADMINISTRAÇÃO E EXECUÇÃO DE OBRAS

Tem para venda moradias nos arredores de Armação de Pêra e uma fase de apartamentos que vamos iniciar, dentro de Armação de Pêra.





## Alternativa para o Carnaval: ou teatro ou negócio

O Carnaval no Algarve, é um facto: em Loulé, Vila Real de Santo António, e Moncarapacho é mesmo uma entidade social e provoca os mais significativos ajuntamentos.

Nessas três terras, o Carnaval não seria possível sem a ajuda total da população, que procura nesta ocasião uma intenção mais ou menos clara de substituir o velho pelo novo.

### HUMOR DA QUADRA A PROPRIEDADE OBLÍQUA

O senhor Mixórdias entra na lúscua sala, pisa suavemente a alcatifa e dirige-se ao empregado:

— Bom dia. É aqui a empresa de construções Miralício?

— Com muito prazer. Tenha o obséquio de dizer...

— Eu queria comprar uma casa...

— E... prefere em propriedade horizontal, vertical ou oblíqua?

— ... Talvez oblíqua! As outras já estão tão corriqueiras...

— Muito bem. Eis a planta.

O senhor Mixórdias mira e remira os planos com ar de entendido e exclama:

— Mas olhe que isto não tem casas de banho...

— Pois não! Esse processo actualmente está desactualizado!

— Então e como é que a gente satisfaz as necessidades?

— A empresa de construções Miralício concebeu especialmente para si o penico automático, que lhe prevê a todos os géneros de necessidade!

— Bom, mas também não vejo aqui cozinha...

— O senhor não vê aí, nem verá em parte nenhuma! Segundo o moderníssimo método da empresa de construções Miralício, o penico automático substitui todas as funções das antiquadas cozinhas!

— Mas... e os quartos? Onde é que se dorme?

— Hoje em dia já não se dorme! A tecnologia ultra-moderna da empresa de construções Miralício permite-lhe economia de tempo, e dinheiro, através da supressão do sono que o maravilhoso penico automático lhe permite!

— Bom, então quanto é o orçamento?

— Dois mil contos, apenas...

— Pode embrulhar!

— Muito bem! Muito obrigado senhor...

— Mixórdias!

E o senhor Mixórdias saiu impo-nente da sala com o penico... perdão! com a propriedade oblíqua debaixo do braço.

José M. Bota

### CONTOS MINÚSCULOS

#### ACORDAR

O teu beijo veio sacudir-me a soturnidade da indiferença insatisfeita na qual hibernava desde o alvorecer das primaveras. Foi uma pinga de água que dominou um oceano de sede. E tão doce. E tão húmido. Tão sincero, que me senti escravo imediato da tua serena passividade, da sublime humildade de um corpo que se entrega a uma alma que se oferta longe da piedade sebesta ou da indiferença comercial. Mas não quero falar disso porque desejo a moldura limpa dos momentos felizes, guardar-te no cofre sagrado da sensibilidade agradecida.

E se eu te beijar, não acordas, porque o sonho lindo não se gastará, a poesia será a tua arma e o amor o teu escudo.

E quando voltares, eu estarei sempre.

José M. Bota

### Trespassa-se

CONSULTÓRIO MÉDICO  
PORTIMÃO

com ou sem mobília, na  
Rua do Comércio, 24-1.º  
telefone 22641

### Você quer

Adquirir connosco um prédio de 4 pisos, direito e es-querdo?

Precisamos ser no máximo oito pessoas.

Assim custará entre 200 e 300 contos cada apartamento. Isento de sisa. Pagamento em prestações.

Resposta ao n.º 17 446 deste jornal.

## DISCOS MORT SHUMAN: UMA VOZ DE HARLEM



Mortimer Shuman

Mortimer Shuman, nasceu em Brighton Beach, que não é propriamente uma estância balnear inglesa, mas um centro de Brooklyn, sobre um Atlântico de cores indecisas, tendo Manhattan como pano de fundo.

No lado musical pode dizer-se que Mort Shuman fez escola em Harlem, ao lado da Bronx, terras do «soul» para o mais comum dos mortais. Aí, Shuman se impregnou de substâncias que não são propriamente para estômagos fracos, («ritm' and blues» e seus derivados).

Com a idade de dezoito anos já Mort havia recebido doze troféus («M.I.I. awards») e era dos primeiríssimos no capítulo da música «rock», na América.

«This magic moment», «Can't get use to losing you», «My baby», «Get it while you can», «Sweets for my sweets», «Sha la la la lee», «Viva las Vegas», «Kiss me quick» e «Surrender» foram alguns dos mais famosos temas da autoria de Mort Shuman para cantores consagrados como Janis Joplin, Elvis Presley, Manfred Mann e muitos outros.

Depois de uma temporada em que viveu em Londres, resolveu fixar-se em França onde se mantém actualmente.

Hoje, com 34 anos de idade, Mort Shuman é uma das mais importantes e vindadas personalidades musicais, autêntico fenómeno de produção musical, ao longo de vinte anos de criação de êxitos.

Quando resolveu acreditar nas

suas potencialidades vocais produziu juntamente com Etienne Roda-Gil o álbum «Amerika» onde se extraiu o single «Le Laq Majeur» que foi um dos maiores sucessos do ano passado.

Este espectacular trabalho de Mort Shuman e de R. Roda-Gil, com arranjo de Jean Claude Petit, foi considerado não só em França como em vários países da Europa como «uma maravilhosa canção».

Em menos de três semanas, venderam-se em França cerca de um milhão de cópias.

Os extraordinários dotes vocais (agora reconhecidos) de Mort Shuman granjearam-lhe já um lugar à parte no panorama musical do mundo inteiro.

Em Portugal, editou-se recentemente um novo single extraído do citado «long-playing» de título genérico «Amerika» com dois temas: «Brooklyn by the sea» e «L'impermeable anglais».

Este «dois títulos» constituíram um novo sucesso do extraordinário compositor-instrumentista-cantor.

### Ataíde & Neves (Sequeiras), Lda. ALGOZ

Admite motoristas, com carta profissional, para carros pesados.

## CORREIO de LAGOS

### UMA COMISSÃO QUE AGE COM PONDERAÇÃO E JUSTIÇA

Nos tempos que decorrem, em que a ponderação e justiça andam alheadas da maior parte dos seres humanos, é-nos grato registar que graças à ponderação e espírito de justiça da comissão de avaliação de prédios urbanos, os «senhorios insaciáveis» que, como temos referido, abundam em Lagos, não têm conseguido os seus fins gananciosos.

Os aumentos, regra geral, não atingem 50% dos requeridos, havendo até casos em que não vão além de 10%. Os que são do nosso conhecimento mais directo, julgamo-los dentro do que as condições dos prédios oferecem, e, assim, formulamos votos para que a comissão continue, como até agora, animada da vontade de ser justa, ponderando cada caso, não segundo a exigência do senhorio mas sim tendo em conta a posição deste e do inquilino, pois na maioria dos casos os senhorios excedem-se sem atenção pelas melhorias feitas pelos inquilinos que, valorizando os prédios, justo se afigura sejam consideradas para redução nos aumentos requeridos.

### PARA QUANDO A OCUPAÇÃO DAS CASAS DA PREVIDÊNCIA?

Ultimadas há algum tempo umas dezenas de moradias com vista a serem ocupadas por beneficiários das Caixas de Previdência, reparação, e em nosso entender com justa razão, que estejam ainda desocupadas, visto que os pedidos de ocupação, ultrapassando consideravelmente o número das casas, afiguram-se suficientes para resolução rápida a bem dos que precisam e das receitas para o organismo a quem estão confiadas.

Alegações para a demora é natural que surjam, precisamente pela diferença entre o número de moradias e seus pretendentes, mas como pelos requerimentos se deve tirar conclusões sobre os mais carecidos, beneficiados que sejam estes, segundo preferências justas, os que deixarem de ser contemplados terão de curvar-se e aguardar outra oportunidade.

### PORQUE SE DESCURA A ESCADARIA DA PONTA DA PIEDADE?

A avaliar pelo que recentemente vimos na escadaria da Ponta da Piedade, não há da parte de quem deve velar pela conservação dos acessos que importam à valorização dos nossos recursos turísticos, o interesse que se impõe.

No ano findo, devido a uma intervenção algo se fez que resultou no sentido de não ser interrompido o acesso até ao fim da escadaria. A interferência do delegado de Turismo quando o trabalho estava praticamente concluído, mais serviu para justificar o dispêndio da importância destinada à reparação, que para beneficiar a obra, visto que o mal estava precisamente onde apontámos e não em dois pontos onde as águas do mar batem e que foram posteriormente

aconchegados com algumas pedras e cimento. O facto de agora as calceiras estarem na maioria obstruídas e as terras se avolumarem na escadaria, dá-nos a impressão de que os responsáveis pela vigilância dos acessos não mais se preocuparam com a escadaria da Piedade, pois se o fizessem, especialmente após a chuva, seria fácil ver a direcção que mais convém para o desaguamento, de forma a evitar a obstrução da escadaria e mesmo a proteger os muros que a ladeiam, acautelando até as calceiras que, uma vez quebradas, prejudicam a corrente.

A inclinação do terreno facilita as operações concernentes ao trabalho, de tal forma que um homem com um pouco de cabeça, como o povo diz, em poucas horas, munido de pá e enxada, resolve o problema. Desde que o abandono continue, arriscamo-nos a interrupção como outrora se verificou, e assim, mais uma vez defendemos vigilância permanente dos acessos às nossas praias ou pontos que mereçam ser vistos pelos que até nós vêm.

### RETALHISTAS E CONSUMIDORES

Do que nos foi dado ouvir através da E. N. em 15 deste mês, em entrevista do técnico das Actividades Económicas, por locutora que dele tentou arrancar algo que elucidasse os ouvintes sobre a escassez de determinados produtos e seus altos preços, concluímos que poucos se terão apercebido do actual estado de coisas, tais as disposições da lei invocadas sobre preços tabelados, homologados, sujeitos a homologação e livres. Quanto a bacalhau, que tanto tem dado que falar, ouvimos preços livres para o grado, mas que para o corrente miúdo, e sortido, estavam tabelados preços de 41\$50, 30\$50 e 23\$00 respectivamente.

Em Lagos só temos visto exposto o bacalhau grado, mas este não é acessível aos que não auferem por dia vencimento para adquirir um quilo. Surgirá o corrente, miúdo e sortido?

Ouvimos também que os preços do açúcar não sofrem por ora alteração, mas se muitos consumidores adquirirem 100 quilos de uma só vez, como a locutora referiu, como se poderão assegurar fornecimentos normais?

Há, em nosso modesto entender, que acautelar fornecimentos para além das quantidades usuais, para o que as fiscalizações terão de actuar de forma a evitar abusos, quer por parte dos retalhistas quer dos consumidores, pois se estes adquirem o que não precisam e aqueles fornecem o que reconhecem exagero, ambos estão em falta, devendo ficar sujeitos a sanções.

Joaquim de Sousa Piscarreta

### Vítimas de acidentes de viação

Na estrada de Patação (Faro), um automóvel conduzido pelo sr. Francisco Pezinho do Vale atropelou o sr. Américo Eduardo José, natural da freguesia de Vaqueiros (Alcoutim), o qual, conduzido ao hospital de Faro faleceu pouco depois.

— Perto de sua casa, em Vale Formoso, arredores de Loulé, o sr. José Pedro Pereira, de 66 anos, foi colhido por uma bicicleta motorizada, conduzida pelo sr. Francisco Fernandes Nunes Pires, morador em S. Lourenço de Almansil, do mesmo concelho. Transportado ao hospital de Faro, faleceu duas horas depois de ali dar entrada.

— Um automóvel conduzido pelo sr. António Agostinho Couto Caiado atropelou o sr. José Correia, de 59 anos, solteiro, natural de Odeceixe (Aljezur) e residente em Vale da Amoreira (Faro). Conduzido ao hospital da Misericórdia de Faro, chegou ali já morto.

— Também àquela unidade hospitalar chegou já sem vida o sr. Virgílio Henrique Soares, de 22 anos, solteiro, residente no sítio de Belmonte (Olhão), que fora atropelado por um automóvel.

### Máquina de Sorvete

Marca Carpigiani, 3 l, pouco usada

VENDE-SE

por Esc. 30 000\$00 (preço em novo Esc. 47 000\$00).

Telefone — Portimão — 5 71 59.

### Estalagem do Cerro ALBUFEIRA

Precisa porteiro noite, de preferência com conhecimentos. Boa remuneração. Resposta por carta ou telefone 52191.

## SOMACO - Lisboa - Porto - Coimbra - Portimão

Casa com 20 anos de experiência na venda e aplicação de materiais de revestimento para tectos, paredes e pavimentos.

PESSOAL ALTAMENTE ESPECIALIZADO

Fabricantes das colas e masticos: EVO-STICK

Azulejos ingleses, mosaicos vinílicos «Forshaga», tijoleiras espanholas para pavimentos, placas acústicas para tectos, estruturas metálicas para estantes «SPARRINGS», alcatifas e papéis das melhores qualidades, etc., etc.

## ORÇAMENTOS GRÁTIS

Não se resolva sem nos consultar. Basta um simples telefonema e o nosso vendedor apresentar-se-á imediatamente no local que lhe for indicado com os respectivos mostruários.

R. Vicente Vaz das Vacas, 49, r/c — Telef. 23718 — Portimão





Viva despreocupado  
Empregue o seu capital  
**Cesário & C.ª, Lda.**

EXISTE PARA O SERVIR

Vende, compra e troca

MORADIAS  
ANDARES  
APARTAMENTOS

em regime de propriedade horizontal

Encarrega-se de todos os contactos com inquilinos

Sede: Rua José de Matos, 33

Telefs.: 26216 ou 25998 de FARO

## Novos corpos gerentes

### Do SPORT LAGOS E BENFICA

Em assembleia geral procedeu-se à eleição dos corpos gerentes para o ano de 1974 do Sport Lagos e Benfica.

Os eleitos foram os seguintes:  
Assembleia geral — presidente, José de Abreu Pimenta; vice-presidente, Manuel de Oliveira Dinis; secretários, Herculanio Monteiro e António Andrez.

Conselho fiscal — presidente, António da Cruz Messias; secretário, Joaquim de Sousa Piscarreta; relator, Joaquim José Gonçalves.

Direcção — presidente, José Domingues e Domingues; vice-presidente, Eduardo Henrique da Cruz Simões; tesoureiro, António Manuel Monteiro; secretários, José Augusto Santos Silva e José Augusto Duarte Reis; vogais, Armando Cesário Gonçalves, António Marcelino Louro, José Júlio Marreiros, Amílcar Martins dos Reis, Arnaldo Manuel Albino, José Soeiro Arez, Acácio Monteiro Francisco, José Valério da Silva e José da Glória Barata.

### Do IMORTAL DESPORTIVO CLUBE DE ALBUFEIRA

Em assembleia geral foram eleitos os novos corpos gerentes do Imortal Desportivo Clube de Albufeira, para o biénio 1974/1975, que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral — presidente, Alvaro Mateus Valeroso; vice-presidente, Francisco Cabrita Neves; secretários, Manuel José Bila Nicolau dos Santos e António Manuel Mateus de Jesus.

Direcção — presidente, José Bernardo Cabrita Correia; vice-presidente, Vitor José do Sacramento; tesoureiro, Vitor Manuel Vieira Agapito; secretários, Francisco José Nicolau Pizarra e José Carlos

Florêncio Monteiro; suplentes, José Manuel Baptista dos Santos e José Cândido Lúcio Correia.

Conselho fiscal — presidente, António Correia Vieira; secretário, João António Granadeiro Piscarreta; relator, João Timóteo Bacalhau Xabregas.

### Do CLUBE DOS AMADORES DE PESCA DE FARO

Foram eleitos em assembleia geral os novos corpos gerentes do Clube dos Amadores de Pesca de Faro, para o ano de 1974, cuja constituição é a seguinte:

Assembleia geral — presidente, Aníbal de Sousa Guerreiro; vice-presidente, José Sebastião Teixeira; secretários, Félix das Dors Prazeres e Vitor Manuel Correia Pinto; vogais, Luciano dos Reis Baião e Natálio Pontes Quintino.

Direcção — presidente, João Manuel Alexandre Alves; secretário, José António Guinote dos Reis; tesoureiro, Adelino de Melo Carmo; vogais, José Maria Gomes Ferreira e Nicolau Viegas Gago; suplentes, Jofre Cândido da Silva Rolão e António da Silva Gomes.

Conselho fiscal — presidente, Vitor Manuel da Cunha; vogais, António José da Silva Gomes e Leonel de Oliveira Ventura; delegado à Federação de Cultura e Recreio, Celestino Ciríaco Guerreiro Rebeca.



# Hotel da Aldeia

ALBUFEIRA

LOJA PARA ALUGUER

IDEAL PARA:

Boutique,  
Antiguidades,  
Galeria de Arte,  
Farmácia,

OU ESCRITÓRIOS DE:

Agência de Viagens,  
Escola de Línguas,  
Escola de Condução,  
Agência Imobiliária,

Para detalhes completos escrever para o Director do Hotel da Aldeia — Apartado 7 — ALBUFEIRA

## Tudo indica que o monumento a Manuel Teixeira Gomes, em Portimão, será erguido nos prazos previstos

(Conclusão da 1.ª página)

concurso público entre os escultores e urbanistas nacionais, de modo a que se procurasse obter o máximo partido possível, como peça escultórica e como trabalho de urbanização, da ímpar grandeza da figura a homenagear e das características, ímpares também se bem que adulteradas, da praça que não poderia deixar de ser.

Muito embora a comissão encarregada de dar corpo à proposta, e da qual apenas sabemos que é presidida pelo eng. Virgílio Calado, vice-presidente do Município, não tivesse aproveitado essa sugestão, aliás ela própria, ao que julgamos, dentro das intenções iniciais da comissão, mas prejudicada pela falta de tempo que não se compadeceria com as demoras decorrentes de prolongadas diligências e seu apoio burocrático, parece afinal que a opção assumida pela encomenda directa em nada beliscou a dignidade que a Câmara — e julgamos também que a população — quer dar a essa iniciativa.

Porque, pelo que tivemos agora oportunidade de ver, e como o mais elementar bom senso aconselharia, os estudos já efectuados com vista à implantação do monumento a Manuel Teixeira Gomes encaram exactamente a localização que sempre se tem advogado, o centro da praça principal da baixa portimonense, a que tem Teixeira Gomes como patrono. E ainda porque da conjugação da sensibilidade artística de um escultor virado para formas actuais de expressão — Fernando Conduto — e do saber e experiência de um arquitecto que é dos mais destacados expoentes da arquitectura portuguesa actual — Conceição Silva —, o qual é ainda o urbanista portimonense, donde necessariamente resulta que melhor conheça e se enquadre nos problemas locais, dessa sensibilidade e desse conhecimento, dizíamos, nasceu o que, para já, consideramos uma obra inteiramente válida, embora se reconheça que virá a ter, como não poderia deixar de ser, muitos e acérrimos detractores.

No momento em que redigimos esta nota parece que o projecto Fernando Conduto-Conceição Silva

## OS C. T. T. NO ALGARVE

VALAS POR TAPAR EM VALE DE SERVES (ALBUFEIRA)

No nosso número de 19-1-74, publicámos uma notícia de Albufeira, comentando o facto de ainda não terem sido tapadas, em Vale de Serves, as valas abertas para colocação de cabos telefónicos.

Informam, a propósito, os CTT tratar-se da montagem do cabo coaxial Faro-Portimão, cujos trabalhos são morosos. Logo que estes estejam concluídos, será ultimado o expediente necessário com vista à reposição dos pavimentos pela entidade competente.

## PSICÓLOGO

JOSÉ VEIGA LEITÃO

Licenciado em Ciências H. e Filosóficas. Sócio efectivo do S. N. dos Psicólogos  
Av. do Liceu, Lote 27-28, 3.º C  
PORTIMÃO

Psicopedagogia · Psicoterapia

Consultas às 2.ª, 4.ª e 6.ª das 15 às 19 horas

TINTAS «EXCELSIOR»

não estará ainda definitivamente aceite.

Sobre ele, e ainda bem, terão que se pronunciar várias pessoas e entidades. Gostaríamos mesmo que, quer este projecto, quer quaisquer outros que eventualmente venham ainda a aparecer, fossem objecto nestes próximos meses de amplo debate à escala nacional, visto que o assunto transcende, como bem se compreende, o nível das coisas exclusivamente domésticas.

Quanto a nós, e em relação ao único estudo até agora apresentado, pronunciamos-nos a favor. Sem reservas. Pedindo embora desculpa de meter o bedelho no assunto sem prévia autorização...

Candeias Nunes

NÓS SOMOS  
J. PIMENTA

Possuímos o Complexo Industrial de Talside com a capacidade de fabrico de 3000 habitações por ano completamente apetrechadas

Do Algarve ao Porto e, claro, Lisboa e arredores temos terrenos adquiridos para construir 10000 habitações para venda.

Informações:

J. Pimenta, SARL

Sede Social — QUELUZ

Avenida António Enes, 25 — Telef. 952021/2

LISBOA

Praça Marquês de Pombal, 15 — Telefs. 45843 — 47843

## Aliança Eléctrica do Sul, S. A. R. L.

Capital: 90000000\$00

OLHÃO

### Assembleia Geral Ordinária

São convidados os Senhores Accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sede da Empresa, à Rua Dr. Carlos Fuzeta, n.º 29, em Olhão, no próximo dia 23 de Março, pelas 11 horas, a fim de:

a) — Deliberar sobre o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1973;

b) — Proceder à eleição da Mesa da Assembleia Geral, da Direcção e do Conselho Fiscal.

Lisboa, 12 de Fevereiro de 1974

O Presidente da Assembleia Geral,

Virgílio Godinho Nunes

## Loulé

Alugam-se armazéns com a área de 600 m<sup>2</sup>, nos 3 dias de Carnaval, na Rua Diogo Lopo Pereira, das 10 às 16 horas.

Dirigir propostas a Júlio Dias de Brito, no mesmo local.

## José Castel-Branco

MÉDICO ESPECIALISTA DOENÇAS DO CORAÇÃO CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, em Lagos, na Rua Cândido dos Reis, 147

3.ª e 5.ª feiras em Portimão, às 17 horas, na Rua Dr. Manuel de Almeida, 2-3.º Esq.º

Telef. { Resid. - Lagos - 62771  
Portimão - 23357

## F. A. CAIADO

Industrias de Produtos Alimentares, S. A. R. L.

Informamos os nossos estimados clientes e amigos que o depósito em Faro, Rua Frei Lourenço de Santa Maria, 1-A, tem o telefone 23147.

augmente as suas produções com

# FERTOR

um fertilizante orgânico

mais barato que o estrume  
melhor que o estrume

indispensável em todos os solos e culturas exigentes de matéria orgânica e em especial nas terras esgotadas e muito lavadas pelas chuvas

Consulte a SAPEC :  
R. Vitor Cordon, 19, LISBOA  
R. Sá da Bandeira, 746-1.º D. PORTO



um quilo equivale a 10 Kgs. de estrume

fabricado por: S. E. N. — Ermezinde

# FERTOR É FARTURA

AGENTES EM TODO O PAÍS

(Conclusão da 1.ª página)

se de novo a soubéssemos integrada no festival.

Escusado será dizer que vimos, no local, a «fina-flor» algarvia, amiga de marcar presença em realizações do género, e que a luz eléctrica, a travessa, a brincalhona, voltou a fazer das suas. Faltou, pura e simplesmente, por largos minutos, na transição do segundo para o terceiro andamento da sinfonia de Tchaikowsky. Teve a sua graça, a marota (houve muito quem risse), mas nós não lhe achámos nenhuma, pensando que na

mesma altura podia estar a ser operado, no hospital da cidade, algum doente em perigo de vida.

André Jordan, o homem que preside à comissão promotora destes concertos, dizia no intróito do programa:

«Nos dias conturbados que o mundo atravessa, as promoções de arte e cultura assumem uma relevância prioritária pela necessidade de se encontrarem denominadores comuns ao mais alto nível espiritual, numa forma de comunhão e de irmandade que nos leve acima dos problemas e dos conflitos que são as constantes deste momento.

«Dentro deste espírito, promovemos a série de concertos aqui apresentados. Foi ainda propósito dos organizadores do festival realizá-lo aqui no Algarve, para a população permanente da provincia, onde portugueses e estrangeiros se juntam numa nova comunidade internacional, absorvendo e renovando tradições, para assim construir um futuro melhor.

«Conseguimos reunir para estes concertos um extraordinário elenco. Esperamos que esta iniciativa frutifique e continue com a mais ampla participação de todo o público».

Dado que os preços de entrada nos concertos são realmente proibitivos para a maior parte das bolsas, dando natural origem às largas clareiras verificadas na plateia, não seria possível reduzir-lhes um pouco o preço? Talvez a medida resultasse, especialmente entre os mais jovens, a muitos dos quais (os que mais gostem de música) se tornará difícil, se não impossível, conseguir dinheiro que chegue para adquirir um bilhete.

C. da R.

DAS AÇOTEIAS DE OLHÃO



«A mobilidade social urbana em Olhão»

POR várias vezes temos apontado nestas colunas a plena necessidade e conveniência de o Município reiniciar o ciclo de conferências e sessões culturais que há anos e com certa regularidade manteve.

A notícia inserta no Jornal do Algarve sobre a tese de licenciatura do olhanense dr. António Gonçalves Marino Coelho sobre um tema que a todos importa, motivou este apontamento. Com efeito, vasto sector da população local ouviria com agrado, na «Domus Municipalis», o novo licenciado pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina da Universidade Técnica de Lisboa dissertar sobre «A mobilidade social urbana em Olhão», numa jornada significativa e válida a todos os títulos. A edição do trabalho não será acessível à grande maioria e nesta sessão haveria como que um diálogo autêntico com quem estudou e disseçou um dos grandes problemas locais das duas últimas décadas.

A sugestão aqui fica. Da sua oportunidade, acredita-se não haja qualquer dúvida.

Da sua realização, cumpre ao Município a última e única palavra. Que ela surja e se concretize.

Maria Armanda



## PLANTAÇÕES



(PORTUGAL)

Para as suas plantações, especialmente citrinos das variedades recomendadas pela Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, e outras espécies fruteiras e Roseiras, encontrará o melhor nos

**VIVEIROS CASTRO E MELO**  
QUINTA DAS FLORES — COIMBRA — TEL. 71372

Peça catálogos grátis.

## Ainda a C.P. e o Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

aquecimento, e a única hipótese era manter em funcionamento o sistema de iluminação, sendo os passageiros da última carruagem avisados para, no caso de o desejarem, transitarem para outra. Porém, a iluminação só se mantinha durante a marcha do comboio; para se evitar a escuridão total durante o resto da viagem (toda), não foi restabelecida a ligação eléctrica com o resto da composição, pois que o sistema «rebrantaria» de novo. Tudo isto se passou durante a primeira meia-hora de viagem, como já disse.

Foi, enfim, uma viagem incómoda, com mudança de pessoas e bagagens e, para os que não quiseram mudar-se, uma viagem FRIA, com cambiantes de luz e escuro, conforme o comboio andava ou parava. Tudo isto terminou, para mim, e outros como eu, quando às 7,56 horas chegámos a Lagos. (É verdade, chegámos à tabela!). Minto, porém, quando digo que terminou para mim, pois que ainda nessa noite deveria regressar a Lisboa, e pelo mesmo comboio-correio. E o que espanta é isto: as duas carruagens a sair de Lagos às 22,15 horas, que se juntariam em Tunes à composição vinda de Vila Real de Santo António, eram exactamente as mesmas, e a tal carruagem, metade de primeira e metade de segunda, continuava, e continuou, com o aquecimento não funcionando e a iluminação em estado precário. Tive o cuidado de perguntar a um funcionário da companhia que presta serviço na estação de Lagos, mencionando-lhe as anomalias havidas, mas nada sabia delas, nem destes serviços (des)combinados da CP. Em Lagos, as carruagens foram limpas e os cinzeiros esvaziados, o que se não verificou à saída do Barreiro, pois os bancos rivalizavam com as bacias dos lavabos, em sujidade, até onde me foi dado constatar.

Pelo que deixo escrito, avaliem o meu riso, a que atrás faço referência e pelo qual peço desculpa ao sr. R. P. Dirão que foi o comboio-correio, mas é precisamente no comboio-correio que mais falta fazem algumas condições de comodidade. Quanto a carruagem-cama...

Parece-me que as linhas do Sul estão votadas ao esquecimento, ao «deixa-andar», e estou certo de que o «Sotavento» é mais um cala-boca, do que uma melhoria. Pelo menos até agora.

Creio que todos os que, como eu, utilizam o comboio desde há alguns anos (ainda recorde o rápido (?) Lisboa-Algarve, via Beja, que no Verão era um verdadeiro suplício) constatarão que as melhorias, na prática, mais não foram que a diminuição do tempo de percurso, pela alternativa linha-Sado; mas esta «melhoria» estou longe de acreditar que fosse tomada para único benefício dos utentes, pois que daí não se passou, e já lá vão quantos anos?

Além de que, para percorrer os 300 quilómetros (tanto sotavento, como barlavento, isto de modo geral, não referindo como é lógico distâncias exactas), as 7 horas dos «rápidos», estão absolutamente ultrapassadas. Se a culpa é das linhas, estas têm a mesma culpa que dez anos atrás, e que se saiba nada foi feito para as melhorar. Mas, poderão as linhas carregar com essas culpas? Elas que «carregam» com não sei quantas composições diárias, em ida e volta, atendendo ainda a que se trata de via única? Creio que não, que já aguentam bastante, e lhes chega. Todo o movimento origina de certo um extraordinário desgaste de material que traduz insegurança, caso não seja devidamente cuidado e revisto.

Não se deixa de agradecer um «rápido» menos vagaroso, nem um «Sotavento» de vez em quando,

## Trespasa-se

ou arrenda-se casa de pasto, em Lagoa, bem situada.

Trata: Telef. 23718 — Portimão.

## JANELA DO MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

do, a discussão foi agreste criando um diferendo profundo no seio da Comunidade Europeia. A França parece ter já evitado, em Bruxelas, que os seus companheiros tomassem tal posição, mas assim não sucedeu e o rompimento deu-se. Estava previsto, aliás, depois das atitudes tomadas pelo governo de Paris quando da crise petrolífera, mas podia não redundar em malogro como abertamente sucedeu em Washington. Houve nitidamente um duelo entre Henry Kissinger e Michel Jobert e faltou o que precisamente se tornava necessário nesta conferência: unidade. Embora a maioria persistisse, faltou o voto e o sim da França para que esta manifestação de protesto tivesse o seu significado perante os árabes. Paris, afinal, acabou por tomar uma posição de contradição com os seus aliados e, portanto, de apoio à causa árabe. Esta festejou o acontecimento e proclamou-o aos quatro ventos, assim como o governo soviético, o que tornou significativamente política a decisão francesa.

Não conseguindo vencer este obstáculo, em Washington, os Estados Unidos contribuíram também para definir campos de interesse nesta corrida ao encontro do «ouro negro». Cada vez mais afastados da França, os americanos defendem os pontos de vista das nações industriais mais necessitadas de

petróleo e também mais atingidas pelo embargo árabe. Mas o governo de Paris já tornou evidente que prefere contactos bilaterais às soluções de conjunto que poderiam pôr em perigo o actual esquema das relações frias mas diplomáticas dos vários países árabes com o Ocidente. Daí, a persistente troca de visitas oficiais que tem vindo a estabelecer-se entre a França e o Médio-Oriente e que acabará por dar os seus frutos, pelo menos para a primeira. Custarão caro esses contactos? Decerto. Mas há determinados caminhos que até os fins em vista podem explicar. As fortes razões da política energética tornam as nações radicalmente egoístas.

Mateus Boaventura

## Pára-raios

dos tipos Franklin e Rádio-Activos, fornecemos e instalamos em qualquer parte do País.

Orçamentos Grátis.

Dirigir à casa mais antiga do Sul do País, autorizada pela Junta de Energia Nuclear.

Heliodoro Nobre Valente, Lda. — apart. 3 — telefone 52101 — Ourique.

# CASINO de ALVOR

## CARNIVAL de arromba!

● 22-23-24-25-26 de Fevereiro

Noites sensacionais!  
Alegria! Divertimento! Animação!  
O Show especial é sensacional!

● Karen Kay a vocalista inglesa, mundialmente famosa

● Rudy Schweizer vedeta internacional do malabarismo

● Ballet "Take Five" as estrelas do bailado moderno

Dance! Dance! Dance com a Orquestra do Casino!

● Dias 22, 23, 24 e 26, o ritmo vibra, vivo e comunicativo, com a fabulosa atracção brasileira:  
Orquestra "Central do Brasil"

● Dia 25, o ritmo electrizante e avassalador  
do conjunto: "Trinidad Steel Band"

Consumo mínimo: 200\$00 — com Jantar: 350\$00

Sala de Máquinas: Acesso livre a maiores de 21 anos  
Sala de Jogos: diariamente das 17h às 3h

Reservas pelo telefone 0082 23141 Grupo C — Maiores de 14 anos

# A CASINOS DO ALGARVE

## Banquetes Casamentos e Baptizados

— 3 Salões com diferentes capacidades até 200 pessoas

Contacte Director

**Hotel Baltum** \*\* — Albufeira

Telefs. 52106/07 — Apartado 22

## EM DEFESA DA PRAIA DE FARO

(Conclusão da 1.ª página)

é um duplo encanto o das novas paisagens, o beneficiarem do saudável iodo e o ir para a ilha nos «gasolinas» de hoje (o «Gavião», por exemplo continuador dos antigos e saudosos «Isabel Maria» ou «Santa Natália»). De há anos, porém, a praia de Faro (tal como sucede com outras zonas litorais do País — casos de Quarteira, da Costa da Caparica, etc.) tem vindo a conhecer a acção penetrante do mar e seus efeitos destruidores. Talvez que a acção da Natureza se tenha juntado a acção do homem (ou a sua falta de acção controlada). O certo é que todos os anos o oceano chega até à ria lançando toneladas e toneladas de areia sobre a avenida e causando destruição e pânico. Depois, são as inevitáveis tarefas, com dispêndio de largas dezenas de contos, na remoção das areias, recolocação de chorões, fortalecimento da duna, etc.

A verdade porém (e isso cumprirá aos órgãos estaduais pela sua importância que não à Câmara Municipal que muito tem feito para a proteger e valorizar), e que na praia nunca se realizou uma obra de engenharia hidráulica e de certa envergadura para obstar à acção das vagas, quando o vento é do sul. Insere-se esse propósito na acção empreendida por uma comissão de amigos da praia de Faro que há dias foi recebida, no decurso da reunião semanal da Câmara, a que presidia o vice-presidente, sr. João Pinto Dias Pires.

Usaram então da palavra para expor a problemática e as soluções sugeridas, dois conhecedores da zona, os srs. António Correia Baptista e eng. Manuel Aboim Ascensão de Sande Lemos. Foi solicitada o melhor interesse do Município para o empreendimento das obras de defesa da praia, sugerindo-se como acção imediata a dragagem, por potentes dragas de sucção, dos grandes depósitos arenosos existentes na ria. Estes tapam toda a navegação na maré baixa e deixam apenas um estreito canal na maré alta, com os inconvenientes daí advindos e diminuição até do caudal da própria barra, denominada de «barrinha de São Lourenço».

Ainda nos lembramos das grandes barcaças da armação do Cabo de Santa Maria que, com relativa facilidade, ali navegavam, ou das barcas que transportavam da doca de Faro para os navios surtos ao largo a cortiça, os frutos secos, etc. E isto não há muitos anos.

Tal como sucedeu com a Praia da Rocha (cuja beleza se pode discutir, mas onde, num plano realista,

existe uma praia que dá para todos e sobra e se as obras não tivessem sido executadas, talvez nem assomo de praia já houvesse) essas dragas lançariam da ria para o lado da costa as grandes quantidades de areia depositadas, reforçando todo o litoral, abrindo de novo um amplo canal à navegação e à prática das actividades desportivas, com uma excelente pista. Para esta tarefa de urgência imediata e que terá cooperação estreita noutras que se sugerem — plantação em doses maciças de plantas fixadoras das areias, obrigatoriedade de transitar por certas zonas para que a duna seja poupada ao desgaste constante de milhares de pés a passarem, etc. — impõe-se a realização de grandes obras de hidráulica, pela construção das defesas próprias — molhes, dragagens para quebrar a rebentação, etc., conforme estudos que técnicos e gabinetes próprios (com provas dadas internacionalmente) definam.

No decurso da reunião foi sugerida a criação do gabinete permanente da praia de Faro, atento à importância do assunto, não só pela manutenção daquela estância, como pela evolução que pode determinar em toda a região. O Município colocou-se incondicionalmente ao dispor da comissão e vai pedir a colaboração de várias entidades, entre as quais o Governo Civil do Distrito, a Comissão Regional de Turismo e a Junta Autónoma dos Portos do Sotavento do Algarve, no sentido de ser solicitada à Direcção Geral dos Portos a realização daquelas e outras tarefas com vista à consolidação e defesa da mais importante zona turística do concelho e quicá de uma riqueza, a ria, que a toda a Província importa. Para representar directamente a Câmara Municipal nesta comissão foi designado o vereador eng. Tito Olívio Henriques.

Oxalá as soluções não tardem e os processos burocráticos ou estudos excessivamente demorados não determinem o desaparecimento de uma zona de rara beleza e incalculável valia.

João Leal

## Vende-se casa

Na praia de Monte Gordo, Rua Gil Eanes, 30.

Recebem-se propostas em Portimão na Estrada de Alvor, 8-1.º ou pelo telefone 23568.

## Casa dos Pescadores de Olhão Assembleia Geral Convocatória

Nos termos do n.º 1 do Art.º 21.º dos Estatutos, convoco os sócios efectivos desta Casa dos Pescadores para a reunião da Assembleia Geral ordinária, a efectuar às 10 horas do dia 10 de Março, na Sala das Sessões deste Organismo, sito na Praça da Restauração, n.º 21 desta vila, de harmonia com o disposto na alínea c) do Art.º 20.º do diploma atrás citado, com a seguinte ordem de trabalhos:

Discutir e votar o relatório e contas da gerência de 1973.

Não havendo número legal de associados para poder funcionar a Assembleia, fica desde já marcada a 2.ª convocatória para as 10,30 horas do mesmo dia e no mesmo local.

Esta Assembleia é constituída pelos sócios efectivos que se encontrem no pleno gozo dos seus direitos de associado, qualidade que deverão comprovar apresentando o seu cartão de sócio.

Casa dos Pescadores de Olhão, 18 de Fevereiro de 1974

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

(a) José Martins Cativo



## Problemas de habitação em Alcantarilha

Como em quase todas as terras do Algarve litoral, têm afluído a Alcantarilha muitas famílias de várias partes do País, em busca de melhores condições de vida, e por esse motivo encontra-se aqui a trabalhar e radicada muita gente, uns trabalhando na indústria hoteleira, outros na construção civil e até na agricultura. Atendendo a isso faz-se sentir em Alcantarilha a falta de habitações que possam albergar essa gente, de preferência casas com a renda mais acessível para estas classes, porque nem todos podem pagar rendas de casa de 1500\$00 ou 2500\$00 como vai sendo hábito.

Há por aqui muitos metros quadrados de casas velhas e desabitadas; armazéns, arrecadações, palheiros, adegas antigas, prédios grandes em ruínas e desabitados que nem caiados são há mais de vinte anos.

Essas casas velhas a que os donos não ligam, estão a fazer falta para habitações. Atendendo a isso urge um plano de urbanização, pelo qual possam ser vendidos lotes de terreno a preços mais acessíveis, para que pessoas de menos recursos possam construir, tornando-se necessária, para tal, a intervenção dos serviços camarários.

### NOTÍCIAS DESPORTIVAS

Com início em 2 do próximo mês, vai realizar-se nesta localidade o II Torneio de Futebol Amador, promovido pela Sociedade Recreativa Alcantarilhense, em que tomarão parte oito equipas, entre elas, a do Desportivo de Carvoeiro, vencedora no ano findo. Este torneio tem por finalidade o desenvolvimento do desporto e angariação de fundos para arranjos no campo de jogos.

### VISITA AGRADÁVEL

Na sua última deslocação ao Algarve, ao campo do Esperança de Lagos, passou por Alcantarilha a simpática equipa do Estoril Praia com o seu categorizado técnico.

A equipa esteve instalada no Aldeamento Turístico da Arrancada próximo de Alcantarilha, fazendo um ligeiro treino no campo do Alcantarilhense.

F. G. S.

João Leal

do alto da torre



### A propósito de vinhas

**N**INGUÉM, ligado à vitivinicultura algarvia e nacional, ignora a excelência alcançada pelo vinho da Fuseta, hoje mais um testemunho do passado do que com efectiva valia económica. Foi famoso (vários compêndios a ele se referem) e essa fama chegou até aos nossos dias, testemunhada por uma pequenissima produção ou por algumas garrafas dos tempos idos. Factores vários contribuíram para o diluir de tal fama e neles se sobrelevou uma propriedade ultrarealtada (vinhas há que cabem num quintal) e a ausência de espírito associativo, que a ter-se verificado, salvaria uma autêntica riqueza do património vinícola algarvio.

Há alguns anos, várias eram as adegas em laboração e o movimento das vindimas constituía nota curiosa desta terra que tinha no capítulo do comer e beber, a pescada e o vinho da Fuseta como grandes cartazes. Além-fronteiras o precioso néctar criou fama, figurando em várias publicações e até em «memórias» de congêneres vinícolas. Esta actividade pesava tanto na economia fusetense que uma das mais antigas artérias do burgo se denominava «Rua das Vinhas».

A edificação do Bairro dos Pescadores afectou em grande extensão a zona dedicada ao plantio da vinha. A não renovação dos baceiros ditou também a exaustão das plantas, e a carência dos recursos económicos de muitos proprietários impediu uma maior acção no sector. Mas neste momento em que tanto se fala da «região demarcada do Algarve» e das excelências dos terrenos, areias ali quase beijadas pelo mar atlântico, necessário é que se atente no valor histórico e efectivo da zona da Fuseta e da sua reconversão pelo cunho associativo, pela divulgação das normas e pelo apoio económico e técnico, tarefa que se impõe e se deseja possa efectivamente acontecer.

## Reunião sobre saúde pública em Faro

Sob a presidência do dr. Arnaldo Sampaio, director geral de Saúde, decorreu em Faro, uma reunião em que foram abordados temas relacionados com a saúde pública no Distrito. Foi analisada a actividade dos oito centros de saúde em funcionamento, mormente no sector da protecção materno-infantil e da saúde escolar, merecendo especial interesse a questão de ampliar a acção sobre saúde infantil até aos seis anos e a necessidade de concluir o acordo com a Caixa de Previdência do Distrito para que as crianças cobertas pela Previdência sejam assistidas em centros de saúde.

No decurso da reunião foi apontada a urgência em fazer entrar em funcionamento os centros de saúde nos concelhos ainda não cobertos, mesmo com a opção de instalações provisórias. O director geral referiu ainda a necessidade de uma maior valorização dos hospitais concelhios, administrados pelas Misericórdias, mediante um apoio técnico e material, aludindo às verbas consideráveis que o IV Plano de Fomento inclui para este sector e à importância de uma boa planificação para que os objectivos possam efectivamente ser alcançados.

## Contabilistas

Inscritos na D. G. C. I. aceitam serviços de contabilidade industrial ou comercial — Grupos A-B e C.

Parecer, relatórios técnicos e estudos financeiros.

Assistência técnica garantida a todo o Algarve.

Grupo de técnicos com longos anos de experiência, tratam todos os serviços oficiais, corporativos e procuradoria no Algarve — Seguros.

Correspondência em estrangeiro.

Trata José Leal Branco — Albufeira — telef. 52436 ou 52635 — Lisboa 212346.

## Calendários

Enviaram-nos artísticos calendários, blocos e agendas para 1974, as firmas Lorilleux-Lefranc, de Lisboa; Tomix — Equipamento de Pulverização Damião, de Torres Vedras; Mário Renato da Concelção, de Elvas; Madeira & Correia, agentes em Vila Real de Santo António da Companhia de Seguros Tranquilidade; a Delegação de Faro dos Transportes Aéreos Portugueses e a Secção de Imprensa de Lisboa da República Federal da Alemanha. Agradecemos.

## Ajudante de Cabeleireira

Precisa-se, de 14 a 17 anos, para Vila Real de Santo António.

Nesta Redacção se informa.

## A Electro Fabril, S.A.R.L. Aviso Convocatório

De conformidade com o § 1.º do artigo 17.º dos Estatutos, convoco para o dia 27 de Fevereiro de 1974, pelas 18 horas, na sua sede, Rua Barão do Rio Zêzere, n.º 1 desta Vila, a Assembleia Geral Ordinária desta Empresa.

### ORDEM DOS TRABALHOS

1.º — Discutir e votar sobre o relatório e contas da gerência em 1973.

2.º — Deliberar sobre a execução do artigo 13.º dos Estatutos.

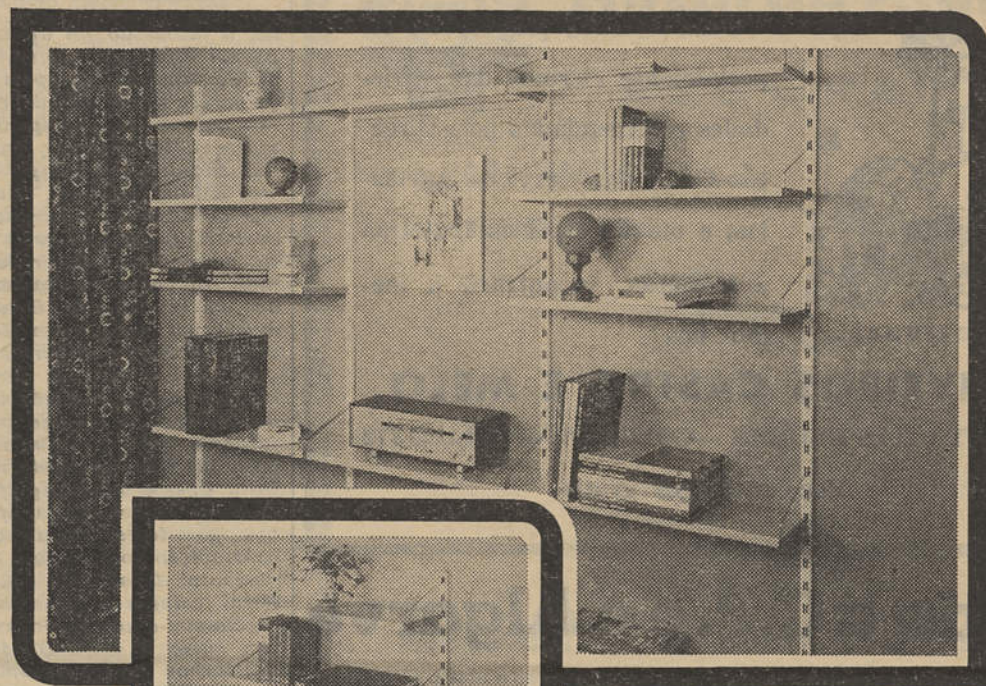
Não se verificando nesta convocação número de capital para o legal funcionamento da Assembleia, fica esta desde já para o dia 18 de Março de 1974, no mesmo local e à mesma hora, a Assembleia Geral Ordinária que funcionará com qualquer número.

Vila Real de Santo António, 15 de Fevereiro de 1974

O Vice-Presidente da Assembleia Geral,

Maria do Nascimento Afonso Conceição Gomes Sanches

## ESTANTES PRÁTICAS, MODERNAS E DECORATIVAS !



### Forme estantes com MULTIFORME

Para cada problema uma solução!

Estas soluções são apenas um número limitado de exemplos de aplicação do sistema de estantes MULTIFORME. Dê largas à sua imaginação na certeza de encontrar uma fórmula prática, económica e atraente de resolver os seus problemas de espaço e decoração.

Um produto de:



**IRAL-INDUSTRIAS E COMERCIO METALOMECAÑICOS, S.A.R.L.**

Telefones 52160 - 52161 • Telegramas IRAL • OLIVEIRA DO HOSPITAL • Portugal

Delegações: Av. Santos Dumond, 47 r/c B • Telefones 779115-764652 • Lisboa 1

Av. Fernão de Magalhães, 642 • Coimbra

Rua Faria de Guimarães, 526 • Telefone 488141 • Porto

Agente no Algarve: **BARRANQUEIRO & ESTÊVÃO, LDA.**

Av. da República, 210 • Telefone 72575 • OLHÃO

## Cartório Notarial de Vila do Bispo

A cargo do notário Licenciado Manuel Bernardo Amarelo

### Justificação

Certifico, narrativamente, para fins de publicação, que no dia 11 de Fevereiro de 1974, foi lavrada de folhas 14, a folhas 16 v.º, do livro de notas para escrituras diversas N.º A-17, deste Cartório, uma escritura de justificação, na qual o Dr. HORÁCIO DE CARVALHO FLORES e mulher FRANCISCA PACHECO DO RIO PEDRO FLORES, residentes em Beja, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano,

destinado a habitação, de rés-do-chão, com seis compartimentos e quintal, na RUA DA IGREJA, freguesia de RAPOSEIRA, concelho de VILA DO BISPO, que confronta: norte e nascente — José António da Rosa, sul — Rua, poente — José António Miguel, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 96, com o valor matricial de 7 020\$00 e atribuído de 130 000\$00, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lagos sob o N.º 9 485, a folhas 102 v.º, do livro B-25.

Que este prédio foi comprado pelo dito Dr. HORÁCIO a ANTONIO DUARTE MARREIROS e mulher MARIA ROSADO MARTINS MARREIROS, por escritura de 14 de Junho de 1973, lavrada a folhas 45 v.º, do livro de notas N.º C-1, do Cartório de Lagos.

Que, por sua vez, o referido ANTONIO DUARTE MARREIROS havia-o comprado a LEONOR ROSADO CORREIA, solteira, maior, residente que foi na Raposeira, por escritura de 12 de Outubro de 1944, lavrada a folhas 21 v.º, do livro de notas N.º 326-A, do mesmo Cartório.

Que aquela Leonor e Maria Engrácia, viúva, residente que foi na Raposeira, haviam adquirido o citado prédio por compra a José Borges Leal, viúvo, também da Raposeira,

em comum e partes iguais, conforme escritura de 25 de Janeiro de 1938, lavrada a folhas 3, do livro de notas N.º 249-A, do mesmo Cartório.

Que o referido prédio se encontra inscrito na dita Conservatória em nome das referidas LEONOR ROSADO CORREIA e MARIA ENGRÁCIA, pela inscrição n.º 2 610, a folhas 144 v.º, do livro G-3.

Que, após esta escritura de compra, as ditas LEONOR e MARIA ENGRÁCIA, efectuaram uma troca, na qual a MARIA ENGRÁCIA cedeu à LEONOR metade que possuía no aludido prédio, tendo recebido desta metade do prédio urbano inscrito na matriz da mesma freguesia sob o artigo 95.

Que esta troca foi reduzida a escritura pública, não conseqüendo, no entanto, os justificantes, apesar de várias buscas nesse sentido, localizar o Cartório onde tal acto foi titulado. Não têm, assim, possibilidade de comprovar, pelos meios normais, a aquisição da dita metade do prédio por parte da LEONOR ROSADO CORREIA a mencionada MARIA ENGRÁCIA.

Está conforme o original e declara-se que na parte omitida nada há em contrário ou além do que na certidão se narra ou transcreve, o que certifico.

Vila do Bispo e Cartório Notarial, aos 12 de Fevereiro de 1974.

O Ajudante do Cartório,

José Vítor Leal Mateus

# ALDEIA DO MAR

VILAMOURA, QUARTEIRA

Telef. 65155

## Admitimos EMPREGADOS COM PRÁTICA

Recepcionistas — Com conhecimentos de Inglês e Francês

1.ª Telefonista — Com conhecimentos de Inglês, Francês e Alemão

Telefonistas — Com conhecimentos de Inglês e Francês

Caixa — Com prática e conhecimentos de Inglês e Francês

Caixa Restaurante — Com prática

Mandaretas

Aprendizes de Mesa

Empregados/as de Mesa

Hospedeiras

TINTAS «EXCELSIOR»



# Actualidades desportivas

## FUTEBOL

### Campeonatos Nacionais

#### I DIVISÃO

##### EXITO SEM CONTESTAÇÃO

Marçaram-se quatro golos no Estádio Padinha e muitos outros ficaram por marcar. Após a obtenção do 1.º tento, por Renato, tudo foi mais fácil e isto porque os dianteiros algarvios resolveram, em parte, reduzir os desperdícios que vinham esbanjando e a defensiva leixonense foi impotente para deter a excelente movimentação dos locais, a despeito da boa actuação de Alberto.

Aliás, no sector defensivo o Olhanense contou com duas autênticas torres — Lutucuta e Guaraci — que chegaram e bastaram para as esporádicas descidas dos homens de Matosinhos.

Difícil a saída de amanhã do Olhanense a defrontar no Restelo a equipa de Os Belenenses. Mas tudo pode acontecer.

##### A SURPRESA PODIA TER SURGIDO

Foi uma repetição do que sucedera em Setúbal. Um Farense que muitos pensavam fosse vítima da fúria encarnada, sofreu um golo aos 2 minutos e depois aguentou as arremetidas e teve por duas vezes (Sobral e Manuel José) o ensejo da igualdade à vista. Claro que, tal como no Bonfim, muitos outros golos podiam os algarvios ter sofrido. Mas ninguém contesta que aquelas perdas podiam ter determinado uma surpresa.

Benje voltou a actuar de novo em grande plano, revelando uma forma apuradíssima e uma agilidade excelente.

Amanhã, jogo grande no Estádio de São Luís com a visita do guia. Emoção e entusiasmo para este Farense-Sporting, que se prevê com muitas dificuldades para as duas formações. E daí e por isso mesmo, talvez que a igualdade possa acontecer.

#### II DIVISÃO

##### GOLO TANGENCIAL DIZ DAS DIFICULDADES

Contra uma barreira defensiva impenetrável, o Portimonense conheceu as suas dificuldades, a despeito do constante domínio exercido durante 90 minutos. Um golo solitário, se dá justiça ao desfecho do prélio, não preenche as múltiplas ocasiões da turma barlaventina.

Amanhã, ao deslocar-se a Torres Novas, o Portimonense pode retornar com pontuação positiva.

#### III DIVISÃO

##### E NENHUM VENCEU...

De novo jornada negativa para os representantes algarvios: nem um único dos 6 pontos em disputa foi conquistado por um clube do Algarve. Surpreendentemente, em Vila Real de Santo António o Lusitano foi derrotado pelo Amora, por um tento solitário. Em Aljustrel, o Esperança sem queimar em

##### RESULTADOS DOS JOGOS

#### I DIVISÃO

Olhanense, 4 — Leixões, 0  
Benfica, 1 — Farense, 0

#### II DIVISÃO

Portimon., 1 — União Sport, 0

#### III DIVISÃO

Lusitano, 0 — Amora, 1  
Aljustrelen., 2 — Esperança, 0  
Estoril, 1 — Sambrazense, 0

##### CAMPEONATOS DISTRITAIS

#### I DIVISÃO

Louletano, 1 — Quarteirense, 0  
Tavirense, 6 — Lagos e Benf., 1  
Moncarapach., 0 — Torralta, 1

#### JUVENIS

Farense, 3 — Portimonense, 3  
Moncarapach., 0 — São Luís, 1

#### TORNEIO DISTRITAL

Silves, 4 — Quarteirense, 0  
Lagoa, 3 — Lagos e Benf., 0  
Sambrazense, 1 — Tavirense, 1

##### JOGOS PARA AMANHÃ

##### CAMPEONATOS NACIONAIS

#### I DIVISÃO

Farense-Sporting  
Belenenses-Olhanense

#### II DIVISÃO

Torres Novas-Portimonense

#### III DIVISÃO

Beja-Silves  
Esperança-Moura  
Sambrazense-Alcochetense  
Casa Pia-Lusitano

#### JUNIORES

Olhanense-Vit. Setúbal  
Moura-Farense

#### JUVENIS

Farense-Serpa  
Portimonense-Juventude  
Beja-São Luís

# ATLETISMO

## JOÃO CAMPOS (LICEU DE FARO) E FARO E BENFICA FORAM OS MELHORES DA JORNADA DE DOMINGO

Do conjunto das provas disputadas no domingo, nos terrenos anexo ao estádio de S. Luís, a que, sem dúvida proporcionou melhor espectáculo, apesar da manhã ventosa, foi a de Juvenis, tanto pela quantidade de atletas participantes (30), como pelo seu valor. Nesta prova saiu vencedor João Campos que fugiu aos adversários quando muito bem quis, sem que ninguém se lhe opusesse. Colectivamente, venceu a equipa do Sport Faro e Benfica que classificou os seus primeiros cinco atletas até ao décimo quarto lugar, totalizando 43 pontos.

Classificações: 1.º João Campos, Liceu de Faro; 2.º António Sequeira, Faro e Benfica; 3.º Pedro Agostinho, Escola Ind. Com. de Faro; 4.º Duarte Soares, Centro de Juventude de Vila Real de Santo António; 5.º Luis Horta, Faro e Benfica. Por equipas: 1.ª, Sport Faro e Benfica, 43 pontos; 2.ª, Liceu Nacional de Faro, 66; 3.ª, Esperança de Lagos, 83.

Em Juniores, vitória certa mas não muito esperada de Manuel Silva, do Liceu de Faro, que atravessa um bom momento. Adelino Campina, que era o favorito, a braços com problemas pessoais não pôde fazer o seu melhor. Por equipas triunfou a Escola Industrial e Comercial de Faro, única equipa completa (5 atletas).

Classificações: 1.º Manuel Silva, Liceu de Faro; 2.º Ezequiel Gonçalves, Centro de Juventude de Vila Real de Santo António; 3.º Adelino Campina, Liceu de Faro; 4.º Gualdino Viegas, 5.º Jovito Guia, da Escola Ind. e Com. de Faro, por equipas: 1.ª, Escola Industrial e Comercial de Faro, 33 pontos.

Em Seniores, a prova quase não teve história, vencendo com larga vantagem Luis Matias, que se revelou o melhor dos dois únicos atletas concorrentes.

Classificações: 1.º Luis Matias, Sporting Farense; 2.º António Palma, Centro da Juventude de Vila Real de Santo António.

As provas femininas, foram de fraco nível, tanto em quantidade como em qualidade, revelando mais uma vez, o muito que ainda se tem de trabalhar neste campo.

Classificações: Juvenis: 1.ª, Irene de Brito, Escola Ind. e Com. de Faro; 2.ª, Maria Clara, Liceu de Faro; 3.ª, Isaltia Maria, Escola Ind. e Com. de Faro. Juniores: 1.ª, Maria Ângela, Liceu de Faro.

Das provas extra, foram Fernando Ferreira e Meira Pinto, ambos do Liceu de Faro, os vencedores em Infantis e Iniciados, respectivamente.

#### CORTA-MATOS NACIONAIS

Foram convocados para representar a Associação de Atletismo de Faro nos Campeonatos Nacionais de Corta-Mato, a realizar em Lisboa, no dia 3 de Março, os seguintes atletas:

Infantis, Fernando Ferreira, Carlos Silva, João Dias, José Silvestre e Dinis Esteves, todos do Liceu Nacional de Faro. Iniciados, José Fonseca, António Pinto, Júlio Martins, Carlos Brito e Lino Afonso, todos do Liceu Nacional de Faro; Juvenis, João Campos, do Liceu de Faro, António Sequeira, Luís Horta, Joaquim Mendes, Idalécio Neves e Francisco Guerreiro, todos do Sport Faro e Benfica; Juniores, Manuel da Silva, do Liceu de Faro e Ezequiel Gonçalves, do Centro de Juventude de Vila Real de Santo António. Seniores, Luis Matias, do Sporting Clube Farense.

A. C.

#### REALIZA-SE AMANHÃ O 2.º CIRCUITO A PADERNE

Organizado pelo Centro de Alegria no Trabalho dos Empregados da Faeal, decorrerá amanhã o 2.º Circuito a Paderne, prova pedestre para atletas filiados, corpo-

comentários de João Leal

definitivo as suas pretensões, perdeu o ensejo de uma oportuna escapada. Por seu turno no Estoril, o Sambrazense realizou o resultado mais satisfatório ao perder apenas por um golo.

Amanhã, o Esperança e Sambrazense são favoritos nos prélios que nos seus redutos travam com Moura e Alcochetense. Difícil a deslocação do Lusitano ao Estádio Pina Manique, em Lisboa, para defrontar o Casa Pia.

#### CLASSIFICAÇÕES:

##### I DIVISÃO

Sporting	32	pontos
Benfica	31	>
F. C. Porto	31	>
V. Setúbal	29	>
Belenenses	23	>
V. Guimarães	23	>
C. U. F.	20	>
Farense	20	>
Olhanense	16	>
Boavista	16	>
Barcelense	15	>
Académica	14	>
Beira Mar	14	>
Oriental	13	>
Montijo	12	>
Leixões	11	>

##### II DIVISÃO (ZONA SUL)

Peniche	34	pontos
Atlético	33	>
União Tomar	32	>
Lusitano	31	>
União Leiria	28	>
Portimonense	27	>
Marinhense	27	>
Torriense	24	>
União Sport	23	>
Torres Novas	22	>
Marítimo	22	>
Sesimbra	21	>
Almada	21	>
C. Piedade	21	>
Odivelas	20	>
Sintrense	18	>
Caldas	18	>
Sacavenense	13	>
Alhandra	12	>
Tramagal	11	>

##### III DIVISÃO (ZONA D)

Juventude	29	pontos
Estoril	24	>
Costa Caparica	24	>
Esperança	23	>
Seixal	21	>
Casa Pia	21	>
Amora	21	>
Lusitano	19	>
Paio Pires	19	>
Luso	19	>
Sambrazense	18	>
Vasco da Gama	18	>
Alcochetense	17	>
D. Beja	17	>
Silves	15	>
Aljustrelense	15	>
Moura	11	>
E. Vendas Novas	7	>

## Notícias do futebol algarvio

A equipa do Portimonense deslocou-se na terça-feira de Carnaval a Coruche para efectuar um prélio amigável contra a turma local.

O Grupo Desportivo da Torralta comanda o Distrital da I Divisão.

Inicia-se em 3 de Março a disputa da 1.ª edição do Distrital de Iniciados, destinado a jovens entre os 13 e 15 anos. Participam Esperança, Portimonense, Lagos e Benfica, Moncarapachense, Farense, Fuseta e Olhanense.

Inicia-se amanhã o Nacional de Juniores, em que participam Farense e Olhanense.

Com a vitória do São Luís (um êxito que se regista) terminou o Distrital de Juvenis. Nos lugares imediatos classificaram-se Farense, Portimonense e Moncarapachense. Os três primeiros disputam o Nacional de Juvenis.

## Troféu «Brandy Casal Sereno»

### Quem será «O futebolista algarvio do ano»?

Continuamos a receber com evidente regularidade os cupês-votos para eleição de «O futebolista algarvio do ano», iniciativa do *Jornal do Algarve*, com o patrocínio da firma Francisco Matias, de Torres Vedras. O vencedor receberá o valioso troféu «Brandy Casal Sereno», a esmaltar um momento grato numa carreira desportiva. Recordamos que anteriormente aque-

les troféus foram conquistados por Nelson Faria e Atraca (ambos do Farense).

E ainda uma incógnita o vencedor desta edição.

Hoje inserimos novo cupêo-voto o qual deve ser recortado, colado num postal e enviado a *Jornal do Algarve*, Apartado 12, Vila Real de Santo António.

**TROFÉU «BRANDY CASAL SERENO»**  
«O FUTEBOLISTA ALGARVIO DO ANO»

BRANDY CASAL SERENO  
Nome: \_\_\_\_\_  
Clube: \_\_\_\_\_

Votante: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_

# PORTO POÇAS JUNIOR

Um produto da rede distribuidora **POOLAR**  
DEPOSITOS - FARO telef. 23669 - TAVIRA telef. 264 - LAGOS telef. 62287  
PORTIMÃO telef. 23685 - MESSINES telef. 45306/07/08/09

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS  
**EST.ºS TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM.º E IND.ª, S.A.R.L.**  
Telex 08233-Teleg. Teof. Telef. 45306/07/08/09 - Caixa Postal 1 S. B. de MESSINES - Algarve - Portugal

## Estudantes de Tavira disputaram em Leiria o Campeonato Nacional de Badminton

Realizou-se, em Leiria, em 2 e 3 deste mês o Campeonato Nacional Escolar de Badminton, no qual participaram 253 atletas, em representação de 17 distritos, distribuídos pelas categorias de Infantis (10, 11 e 12 anos), Iniciados (13 e 14 anos), e Juvenis (15 e 16 anos) de ambos os sexos e nas variantes de singulares e pares.

A representação de Faro foi constituída por 18 alunos (9 raparigas e 9 rapazes) da Escola Secundária de Tavira, em todas as categorias de ambos os sexos e nas duas variantes, singulares e pares.

Os jogos, num total de 292, realizaram-se no Pavilhão Gimnodesportivo, Liceu, Escola Industrial e Comercial e Colégio Conciliar daquela cidade.

Concluídos os campeonatos, apuraram-se os seguintes resultados:

Infantis: Singulares femininos: 1.ª, Noémia Afonso, Escola Industrial e Comercial de Peniche; 2.ª, Maria Magalhães, Escola Industrial e Comercial de Chaves; 3.ª, Margarida Matos, Liceu de Viana do Castelo; 4.ª, Maria Teresa Oliveira, Escola Sec. do Fundão. Singulares masculinos: 1.º, Hermínio Duarte, Escola Industrial e Comercial de Peniche; 2.º, Paulo Silva, Liceu Pedro Nunes, de Lisboa; 3.º, Justino Mendonça, Escola Secundária de Tavira; 4.º, Carlos Dias, Liceu Normal D. João III, Coimbra. Pares femininos: 1.ª, Ana Vitoriano-Eduarda Mano, Liceu de Rainha D. Leonor, Lisboa; 2.ª, Piedade Direito-Manuela Ribeiro, Liceu Nacional de Lamego; 3.ª, Eulália Almeida-Cândida Miranda, Escola Industrial e Comercial de Peniche; 4.ª, Maria Rocha-Anabela Ferreira, Porto. Pares masculinos: 1.º, Paulo Bordinhos-Miguel Rolo, Liceu Pedro Nunes; 2.º, Júlio Nobre-José Monteiro, Escola Industrial e Comercial de Peniche; 3.º, José Sousa-Vitor Neves, Liceu N. Alexandre Herculano, Porto; 4.º, Jorge Umbelino-João Cabrinhas, de Portalegre.

Juvenis: Singulares femininos: 1.ª, Ângela Paulino, Escola Industrial e Comercial de Peniche; 2.ª, Maria Adelaide Sousa, Liceu Rainha D. Leonor; 3.ª, Anabela Godinho, Liceu de Portalegre; 4.ª, Leonor Pombo, Escola Industrial e Comercial de Setúbal. Singulares masculinos: 1.º, Jorge Nogueira, Liceu Pedro Nunes; 2.º, Vitor Martins, Secção Liceal de Caldas da Rainha; 3.º, Manuel Barros, Escola Industrial e Comercial de Chaves; 4.º, Pedro Ferreira, Escola Técnica Emídio Navarro, Setúbal. Pares femininos: 1.ª, Fernanda Filipe-Ana Maria Martins, Liceu N. Lamego; 2.ª, Maria João Eusebio-Guida Malheiros, Escola Industrial e Comercial de Peniche; 3.ª, Maria José Nobre-Filomena Gonçalves, Escola Secundária de Tavira; 4.ª, Graça Matutino-Margarida Cândido, Liceu de Portalegre. Pares masculinos: 1.º, Fernando Serafim-José Amaro, Escola Industrial e Comercial de Peniche; 2.º, João Soares-Luis Quintaneiro, Liceu Pedro Nunes; 3.º, Raul Marques-António Gonçalves, Escola Industrial e Comercial de Viana do Castelo; 4.º, Carlos Gomes-António Pires, Liceu Nacional de Viseu.

**Correias trapezoidais em borracha**  
**CASA CHAVES CAMINHA**  
Av. Rio de Janeiro, 19-B  
Lisboa — Tel. 725163

## Famílias inglesas

Necessitam raparigas que as auxiliem no serviço doméstico.

Vá conhecer a Inglaterra e aprenda inglês vivendo no confortável ambiente britânico ajudando na arrumação dos quartos e no serviço da mesa.

Contacte: **ORTENCO - Centro Técnico de Contabilidade Mecanizada**  
R. D. Francisco Gomes, 47 Vila Real de Santo António  
Telef. 290

## Árvores de fruto

Para plantação em óptimas condições na melhor época do ano, podem os Srs. proprietários arboricultores adquirir as seguintes variedades de um e de dois anos de enxertia:

- Laranjeiras (Baía Washington)
- » (D. João)
- » (Dalmau ou «Navelina»)
- Tangerineiras (Setubalense)
- Tângerias
- Limoeiros Lunários e porta-enxertos de um a dois anos
- Pereiras (de várias qualidades)
- Pessegueiros de variedades diversas

**Visite os VIVEIROS**  
**de António Mendes Pinto Gago Júnior**  
**e de David Henriques Tomé**

QUINTA DO PAÇO BRANCO \* CONCEIÇÃO DE FARO  
Telefs. 2 39 19, 2 46 10 e 2 46 92 — FARO

## Exercício de fogos reais na região da Quinta da Torre de Ares

O Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria, de Tavira, executa das 8 às 18,30 horas, dos dias 4 a 7 de Março um exercício de fogos reais com armas pesadas de Infantaria, na área marítima-costeira da Quinta da Torre de Ares, tendo os seguintes limites a região interdita das 7,30 às 19 horas dos referidos dias:

A Leste, por uma linha que une o casario de Torre de Ares ao marco trigonométrico do Barril — O; a Sul, por toda a zona da ilha compreendida entre o marco trigonométrico do Barril — O ao posto da Guarda Fiscal do Homem Nu; a Oeste, por uma linha que une o Posto da Guarda Fiscal do Homem Nu, posto da Guarda Fiscal de Torre de Ares e Ribeira da Luz; e a Norte, por um caminho que corre quase paralelo à costa, desde a Ribeira da Luz até ao portão de entrada para a Quinta da Torre de Ares.

Qualquer engenho que eventualmente venha a ser encontrado na referida zona, após a execução dos fogos, não deve ser tocado mas sim sinalizado, comunicando-se o seu achado para aquele Centro, o mais rapidamente possível, a fim de com meios convenientes se proceder à sua destruição.



## Caça aos tordos

Por despacho ministerial foi autorizada até 15 do próximo mês, a caça aos tordos em todo o Continente, apenas dentro dos olivais e na orla destes, numa faixa de 100 metros.

## BRISAS do GUADIANA

### AS FESTAS CARNAVALESAS DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO TÊM AMANHÃ O SEU PRIMEIRO DIA

COM o brilho e a animação que as caracterizam, começam amanhã as festas de Carnaval em Vila Real de Santo António, que se desenrolam no belo cenário da Praça Marquês de Pombal e da Rua-Passeio Teófilo Braga, a que não faltará, como nos anos anteriores, garrida decoração alusiva à quadra.

No Carnaval deste ano terão os vila-realenses e os visitantes um novo e agradável atractivo, constituído por renovados desfiles de «majorettes» andaluzas, um grupo, com a respectiva fanfarra, composto por várias dezenas de simpáticas jovens, em artísticas evoluções valorizadas pelo «salero» e alegria próprios da juventude das vizinhas terras de Espanha.

No «corsos», além das «majorettes», figuram doze novos carros ornamentados a preceito, com arte e bom gosto e tendo graciosas e simultaneamente aguerridas tripulações, a contribuir para o bulício e animação que nunca faltaram nestas foliás.

A noite, no salão nobre da Capitania do Porto, os tradicionais bailes de máscaras terão a abri-

lhantá-los Mari González e a sua orquestra, um conjunto de nomeada no outro lado do Guadiana.

Haverá também concurso de máscaras, com prémios de 500\$00, 300\$00 e 200\$00 para as três primeiras classificadas, tudo se preparando, portanto, para que a edição de 1974 das festas carnavalescas da Vila Pombalina, repleta de motivos de interesse, resulte em mais um êxito a somar aos muitos já obtidos em todos os anteriores anos de realizações, como esta em prol da Santa Casa da Misericórdia vila-realense.

### LONGAS ESPERAS DOS AUTOMOBILISTAS JUNTO ÀS CANCELAS DA ESTAÇÃO DA C. P. EM CASTRO MARIM

Pedem-nos alguns leitores que nos façamos eco dos aborrecimentos e prejuízos que por vezes sofrem devido às longas esperas a que são forçados junto da passagem de nível que serve a estação dos caminhos de ferro de Castro Marim. Não deixam de reconhecer o zelo das pessoas encarregadas de fechar e reabrir as cancelas, mas acham que o sistema usado não é o melhor e que o fecho se verifica com demasiada antecedência, obrigando-os a esperar muitos e por vezes preciosos minutos.

Aqui fica o reparo, à atenção e boa vontade de quem possa ajudar a atenuá-lo.

S. P.

## HOTÉIS ALGARVIOS LESADOS EM MILHARES DE CONTOS

A FALÊNCIA da companhia de viagens Horizon Holidays, de Londres, deixou em aberto em hotéis algarvios dívidas que se calculam superiores a cinco mil contos. Entre os credores contam-se os hotéis Meia Praia, Eva, Alvor, Golfinho, Vasco da Gama, Caravelas, Sol e Mar, D. João II e Eutrotel.

Além dos hotéis portugueses, foram também envolvidos no caso unidades da Espanha (entre 30 e 120 mil contos), Grécia (18 mil contos), Austria, etc. Em Portugal as dívidas ascendem a 10 mil contos.

**Prémios aos Pares**  
**2 Terceiros Prémios**  
**350 Contos**  
**21250**  
vendidos  
a semana finda  
aos balcões da  
**Casa da Sorte**

## Curso de Arqueologia em Vila Real de Santo António

DECORRE de 23 a 27 deste mês em Vila Real de Santo António um curso dedicado ao sector de Arqueologia do Centro de Juventude local e em que participam também jovens de Beja e de Aljustrel.

O curso funcionará na Escola Industrial e Comercial, dirigido pelo dr. Veiga Ferreira, realizando-se visitas de estudo a vários pontos considerados de interesse arqueológico.

## CARTAS à Redacção

### «O Algarve precisa de mais atenção dos poderes públicos»

Da Empresa de Viação Algarve, Lda., recebemos a seguinte carta:

Faro, 19 de Fevereiro de 1974

Sr. director,

Publicou o jornal da mui digna direcção de V. no seu número 881, de 9 do corrente, um editorial sob o título «O Algarve precisa de mais atenção dos poderes públicos».

Julgamos acreditar que todos os algarvios, juntamente aos que têm interesses ligados à nossa província, estão de acordo com as reivindicações emergentes do artigo em referência, que até contém considerações muito defensáveis economicamente. Tal como o articulista, nós usamos acreditar que, no estado actual das vias, quer ferroviária, quer rodoviária, não seria prudente a realização de serviços rápidos de comboios e carreiras de automóveis pesados, de passageiros, estas em 4/5 horas de percurso.

No que nos respeita, portanto ligações rodoviárias, de há muito que teríamos estabelecido carreiras mais rápidas, com paragens unicamente nas principais localidades. Mas, para isso, seria necessária legislação apropriada, que não existe. Tudo quanto se pode fazer, está feito, ou seja percursos na média horária de quarenta quilómetros, sendo obrigatória a paragem em todas as localidades e, até em todas as paragens, ao longo do percurso, para embarque e desembarque dos utentes.

Este esclarecimento devido aos leitores do Jornal do Algarve, não vão supor que a concessionária, por sua culpa, se esqueça de actualizar os seus métodos e sistemas de exploração.

Resta-nos aguardar que venham ser realidade rápida as medidas sugeridas naquele artigo, como a da melhoria das vias, esta dando lugar a uma legislação mais do nosso tempo.

Pedimos a V. o favor da publicação desta carta e desde já agradecemos apresentamos a V. os nossos melhores cumprimentos.

O gerente,

Aníbal Cruz Guerreiro

JORNAL DO ALGARVE  
lê-se em todo o Algarve

## VOZ DOS CAMPOS

coordenado por António Gomes Firmino

(De Rádio Rural, programa da Emissora Nacional)

### AS ABELHAS, PRECIOSAS AUXILIARES DOS AGRICULTORES

Em grande número das plantas cultivadas, a polinização é assegurada pelos insectos.

Na maioria das árvores de fruto e leguminosas forrageiras, 80% dos insectos transportadores do pólen que determina a fecundação das flores, é representado pelas abelhas. Daí a criação destes preciosos insectos interessar, não só aos apicultores como, também, aos próprios agricultores.

Para quem não tenha ainda abelhas, é o momento de começar a pensar no grande interesse em possuir tão úteis colaboradoras. O Posto Central de Fomento Apícola, situado na Tapada da Ajuda, em Lisboa, presta as informações que lhe forem solicitadas sobre esta matéria.

### A PODA MECÂNICA DOS SOBREIROS

A actividade nos montados de sobreiro, concentra-se em dois períodos de tempo curtos, durante os quais é intenso o movimento do pessoal. Decorrem eles entre Dezembro e Março — época da poda — e entre Junho e Agosto — época do descorticação.

É do conhecimento geral a falta de mão-de-obra nos meios rurais, com a consequente subida dos salários, que está comprometendo seriamente o bom êxito de muitas explorações. Para o caso dos montados de sobreiro, a dificuldade de recrutamento do pessoal agrava-se, pois a técnica da poda e descorticação exige já um certo grau de especialização que só se adquire com longos anos de prática. E onde param os podadores e tiradores habilitados, que antigamente havia e que ninguém sabe deles?

Por todos estes motivos, muitos proprietários estão a descurar a poda dos seus montados, o que pode ter os piores efeitos tanto no bom vigor e desenvolvimento dos sobreiros, como na qualidade e calibre da cortiça, para não falar na indústria dos aglomerados de cortiça que vive quase só dos despojos da poda. Compreende-se, assim, o interesse da mecanização da poda, pois, nas circunstâncias presentes, trata-se da única possibilidade de tornar o custo do trabalho de poda compatível com o seu rendimento.

Para o efeito, usam-se motosserras leves e de fácil manuseio, que permitem a qualquer podador equilibrar-se sobre a copa das árvores enquanto trabalha, sem correr o risco de cair e sofrer um acidente. São indiscutíveis as vantagens das motosserras, quer na rapidez, do serviço, quer na perfeição dos cortes e no aproveitamento dos produtos; por isso, o seu emprego tende a generalizar-se.

Mas, de nada serve introduzir a máquina, se não houver quem saiba lidar com ela. Por conseguinte, os serviços florestais têm realizado, em diversas localidades do País, cursos de podadores-motosserristas, onde se facultam breves conhecimentos sobre o funcionamento das motosserras e a melhor forma de executar a poda mecânica, de modo a obter o máximo rendimento, mas sem afectar a vitalidade dos sobreiros.

### A homenagem que se propõe para um antigo desportista

Remscheid, 19 de Janeiro de 1974

Sr. director,

Lemos há pouco num jornal português, que a direcção do Sporting de Braga, havia homenageado o seu massagista, que contava 25 anos ao serviço do clube.

Esta notícia fez-nos recordar que em Vila Real de Santo António, o Lusitano F. C. conta com um homem com mais de 30 anos de serviço no seu clube de sempre, primeiro como jogador, depois como massagista e que dentro das suas limitações, muito tem dado e pouco terá recebido.

Esse homem, de nome José David, como jogador e massagista conta hoje em cada jogador que tem passado pelas fileiras do Lusitano (e muitas centenas têm sido) um amigo, e não só na vida desportiva, pois que, primando pela amabilidade e cortesia para com o seu semelhante, com toda a certeza que mereceu, merece e continuará a merecer o respeito de todos nós.

E, pois, opinião nossa, que lhe devemos um agradecimento, um agradecimento geral pelo que já fez e continua a fazer sempre com um sorriso nos lábios, suportando por vezes contrariedades, mas, dando o seu modo de ser, sempre delas saindo airoso e satisfeito.

Dado que este alvitre deve, a nosso ver, tornar-se uma certeza para todos aqueles que, desportistas ou não, conhecem José David, daqui apelamos por intermédio do Jornal do Algarve para o actual presidente da Direcção do Lusitano F. C. (de muitas e boas iniciativas) para que meta mãos à obra e promova essa homenagem de nós todos tanto para o «massagista» como para o «homem», José David, que bem a merece.

B. H.

### Reunião no Governo Civil

Sob a presidência do chefe do Distrito eng. Lopes Serra decorreu no Governo Civil uma reunião em que participaram os presidentes de todos os Municípios algarvios. Foi analisada a conjuntura política do Algarve e estudada a posição das Câmaras Municipais face aos problemas de administração local.



O Primeiro Ministro britânico num acenar sorridente, embora o seu futuro político não possa considerar-se tão seguro. Na quinta-feira saber-se-á se fica no poder, ou se este será retomado por Wilson.

## NOTAS PORTIMONENSES

### 1. SIMPLEMENTE... CIDADE

QUANDO aqui há tempos aproveitámos a «escalada» das galerias de arte em Portimão para um comentário sobre a situação cultural portimonense, em crónica que fez cair sobre o autor alguns remoqueos, aliás pouco consistentes, de quem teria por obrigação saber ler o que se escreveu, estávamos ainda assim bem longe de imaginar que daí a pouco haveríamos de ter em Portimão, «à semelhança das grandes cidades do mundo», um ciclo de leitões de pintura como o que já se iniciou e promete continuar nesta margem direita dum Arade lenitário, buclício, pacífico, que bem a merece.

Pois, passe a publicidade, é a Galeria Barlavento, a mais nova das cinco (cinco?, C. Cerol, em «O Tavira», admite até que haja mais...) que devemos agradecer o estar Portimão, a partir de agora, ao mesmo nível que Tóquio, Londres, Paris ou Nova Iorque, nestas coisas artísticas, através de certames que, lê-se no folheto, atrairão o «mundo do turismo, dos colecionadores e dos apreciadores de artes».

Acontece apenas que, exactamente pela mesma razão por que em Portimão não há livrarias que mantenham uma Feira do Livro, nem um jornal capaz, nem grupo de teatro ou teatro sem grupo, nem qualquer outra coisa que resista a uma apalpação cultural interessada (nem mesmo pessoas que se entendam quanto à prioridade de carências a suprir) também no «leilão de pintura» aconteceu estarmos menos de vinte tipos reunidos e (ao que parece) pouco interessados em «investir em artes», passe embora o facto do desenho de Amadeu de Sousa Cardoso ter tido por uma nota de vinte a mais que o preço da praça: 20 contos.

Em se esforçou o Júlio Amaro, e bom será que não desanime, não cruze os braços, não vá na corrente como todos nós (ou quase todos) vamos indo. Mas há que ser realista, Júlio! Que diabo, não é dum momento para o outro que Portimão passa a ser uma das «grandes cidades do mundo». De tempo, amigo, que talvez daqui a uns anos sejamos cidade, não das grandes, mas cidade. Finalmente e simplesmente.

### 2. GASOLINA E DESPORTOS NAUTICOS

Uma das consequências positivas da carência de gasolina será (poderia ser) o melhor aproveitamento dos tempos de lazer, até há pouco inteiramente ocupados em giros automobilísticos de escasso significado e, a partir de agora,

com possibilidade e necessidade de serem repensados e reconvertidos em termos de menor desperdício do precioso líquido e dos magros cabedais que nos sobram (?) nas algibeiras, depois de paga a renda de casa e abastecida (?) a despensa com o azeite, o bacalhau, o açúcar, o sabão, o tutti tutti necessário a uma vida assim assim de pequenos burgueses com tempos de lazer que ainda somos.

E que o desporto não escapa aos novos condicionamentos sociais, políticos e económicos derivados da crise energética é a confirmação de que, também ele, tem uma função social, económica e et-cetera, coisa que muita gente teima em não acreditar, sem que se perceba porque.

Pois aí temos a Associação Naval Infante de Sagres, dantes toda a virada prós motonáuticas, a tentar subsistir promovendo as «3 horas de Portimão» em vela, desporto que não consome gasolina, não é poluente, não faz barulho, não exige capacete, não cospe na sopa nem bate na mãe, como há quem julgue que fazem todos os desportos com excepção do futebol. Bravo à ANIS! Oxalá continue e possa, saiba e queira construir as condições necessárias para um aproveitamento desportivo total das magníficas «instalações para desportos náuticos», que são a foz do Arade e a Praia da Rocha, onde tanto era possível e quase nada havia fora da motonáutica. Deixando esta, por força das circunstâncias, de acambarcar as atenções da ANIS, talvez que haja agora, com maior frequência, oportunidade de atender aos outros desportos náuticos.

Pelo menos (pelo menos) gostaríamos que assim fosse.

### 3. O REGRESSO DO XADREZ

Com 22 inscrições, sobretudo de jovens (o que não é extraordinário mas apenas significativo do que poderia ser em outros moldes), iniciou-se o campeonato da 3.ª categoria do Clube de Xadrez de Portimão.

O interesse pelo xadrez não tem decaído entre nós nem nada que se pareça, apesar da crise de dirigentes e a apatia dos membros directivos do Clube (dos quais fazemos parte, não alijando portanto a quota parte de responsabilidades próprias) que vêm permitindo, desde há tempos, o aparecimento de sintomas de desagregação de uma actividade que de das coisas mais válidas que temos, a nível doméstico e não só.

Pois registre-se o recomeço da prática oficial de xadrez em Portimão, e façam-se votos para que, desta feita, se aproveite o entusiasmo de moços e veteranos, levando-se os campeonatos até ao fim. Que o C. X. P. não seja apenas um pretexto para uma passeata anual até terras de Espanha. Com comitiva oficial e «cabazadas» de retorno...

Candeias Nunes

## António M. Sancho

CIRURGIÃO

— Cirurgia plástica reconstrutiva e estética.

— Cirurgia infantil.

Mudou o seu consultório para a Rua Castilho, 61 - r/c Dt.º — Lisboa

Consultas às 3.ª e 5.ª feiras às 14 horas.

Marcações pelo telef. 557609

## Lojas

Vendem-se em Faro

Resposta ao apartado 154.